

FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – FAMERP**Diretor Geral**

Prof. Dr. Helencar Ignácio

Vice Diretor

Prof. Dr. Aldenis Albaneze Borim

Diretor Adjunto de Administração

Prof. Ms. José Luis Esteves Francisco

Diretor Adjunto de Alunos

Profa. Dra. Maria Cristina Oliveira Santos Miyazaki

Diretor Adjunto de Ensino

Prof. Dr. Paulo César Espada

Diretor Adjunto de Extensão de Serviços à Comunidade

Profa. Dra. Beatriz Barco Tavares Jontaz Irigoyen

Diretor Adjunto de Pesquisa

Profa. Dra. Érika Cristina Pavarino

Diretor Adjunto de Pessoal

Prof. Dr. João Damasceno Filho

Diretor Adjunto de Pós-graduação

Prof. Dr. Mauricio Lacerda Nogueira

Coordenadora do Curso de Graduação em Enfermagem

Profa. Dra. Maria Helena Pinto

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
1.1.Dados da instituição.....	3
1.2. Dados do Curso de Graduação em Enfermagem da FAMERP.....	4
1.3. Apresentação do Projeto Pedagógico atualizado.....	5
1.4. Estruturação do Ensino de Enfermagem	6
1.5. Trajetória de reestruturação curricular.....	10
2.OBJETIVO	16
3.VISÃO FILOSÓFICO – POLÍTICO – PEDAGÓGICO	20
4. MISSÃO	21
5.PERFIL	22
6. OBJETIVOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM	23
7. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	25
7.1. Componentes Curriculares.....	26
7.2.Estrutura curricular.....	38
8. EMENTA E BIBLIOGRAFIA DOS COMPONENTES CURRICULARES	40
9. PERFIL DOS DOCENTES	58
10. NORMA REGULAMENTAR DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO	62
11. NORMA REGULAMENTAR DO TCC	67
12. PROJETOS DE EXTENSÃO	79

1. Introdução

1.1. Dados da Instituição

AUTARQUIA ESTADUAL – LEI Nº 8899 de 27/09/94 (Reconhecida pelo Decreto Federal nº 74179 de 14/06/74)- Av. Brigadeiro Faria Lima, 5416 – CEP 15090-000 - Fone: (017) 3227.5733

São José do Rio Preto – São Paulo – Brasil

Portarias de renovação (Portaria CEE/GP nº 522, de 14-12-2011; Portaria CEE-GP-650, de 15-12-2017; Portaria CEE/GP 23, de 10-02-2021)

A Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP) é vinculada a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo (DECRETO Nº 67.435, DE 1º DE JANEIRO DE 2023) – Autarquia de Regime Especial. Fundada em 1968 e estadualizada em 1994.

1.2.Dados do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto

Ato de autorização: Decreto s/n de 03/04/1991.

Ato de reconhecimento: Portaria 193 de 14/02/1997, Resolução SE-SP de 13/12/96, homologa Par. CEE/SP 491/96.

Início de funcionamento: 1991

Número de vagas: 60

Processo Seletivo: Anual

Regime de matrícula: Anual

Regime do curso: seriado anual

Turno de funcionamento: Diurno (Integral)

Carga horária total: 4.185 horas = 279 horas/aula

Tempo de integralização: Mínimo 4 (quatro) anos e máximo de 6 (seis) anos.

Coordenadora:

Profa. Dra. Maria Helena Pinto

RG: 8.999.500-4

CPF: 034716588-58

Vice Coordenadora:

Profa. Dra. Ana Maria Neves Finochio Sabino.

RG: 9.560.071-1

CPF:102.787.498-36

1.3. Apresentação do Projeto Pedagógico

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP), uma Autarquia Estadual, desenvolvido na cidade de São José do Rio Preto é produto de um trabalho longo e articulado, construído coletivamente. Com contínuos aperfeiçoamentos de discussões promovidas pelo Núcleo de Apoio ao Ensino de Enfermagem (NAENF), criado pela Portaria FAMERP n. 20, de 2 de abril de 2.003 e normatizado pela Portaria FAMERP n. 074, de 13 de agosto de 2.003, foi atualizado pela Portaria FAMERP nº 174 de 05 de dezembro de 2011, com objetivo de estimular a participação da comunidade acadêmica (docentes e discentes) a fim de permitir ajustes necessários para o aperfeiçoamento do Curso de Graduação em Enfermagem da FAMERP. Todas as alterações efetuadas são analisadas e aprovadas por seus membros e pelos órgãos colegiados internos da FAMERP.

Essa evolução constante busca assegurar que o curso esteja sempre apto a implementar políticas de ensino, pesquisa e extensão, oferecendo os melhores métodos de ensino na área de cuidados de saúde. O PPC, organizado como um instrumento teórico-metodológico orienta a formação de profissionais críticos, criativos, responsáveis, éticos e participativos, capazes de desempenhar um papel ativo na construção do cuidado humano, adotando uma abordagem holística centrada no paciente.

Este PPC representa uma construção coletiva e em constante progresso, refletindo um projeto educacional e social coeso, que busca promover uma aprendizagem sustentável e a inclusão social em todas as suas formas. Baseado em uma pedagogia técnico-científica e humanista, o curso se compromete também com a preservação do meio ambiente.

Ao desenvolver este PPC, os responsáveis pelo Curso de Graduação em Enfermagem da FAMERP consideraram tanto as necessidades internas do curso quanto as demandas externas existentes, as potenciais, e da comunidade.

A concepção, formato e prática deste PPC delineiam objetivos e diretrizes pedagógicas, políticas, técnicas, científicas e sociais, alinhados com o presente e voltados para o futuro. A reflexão foi o primeiro passo rumo à atualização do

PPC, buscando entender as expectativas da sociedade, da faculdade e da comunidade acadêmica em relação aos profissionais formados pela FAMERP.

Essa reflexão resultou na definição das competências que caracterizam o profissional egresso da FAMERP, incluindo competência técnica, espírito crítico, responsabilidade, resolutividade, criatividade, cooperação, capacidade de análise crítica da realidade, protagonismo e humanismo na área da saúde.

O PPC está fundamentado em um conjunto de propostas que visam enfrentar os desafios cotidianos do curso de forma atualizada, significativa, consciente e participativa, promovendo uma visão interdisciplinar, construindo valores e abordando conteúdos relevantes para a Enfermagem e Saúde.

1.4. Estruturação do ensino de enfermagem

O Curso de Graduação em Enfermagem da FAMERP (CGE FAMERP) teve início em agosto de 1991, com 60 vagas anuais. Foi autorizado e reconhecido no âmbito federal respectivamente pelo Decreto Federal de 03 de abril de 1991 e pela Portaria Ministerial de nº 193 de 14 de janeiro de 1997 e no âmbito estadual foi reconhecido pelo Parecer CEE-ISP nº 473/96, devidamente homologado pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, nos termos da Deliberação s/n de 13 de dezembro de 1996. Até dezembro de 2024 foram graduados 1.506 enfermeiros, em 31 turmas.

Com a gestão de Coordenadora e Vice Coordenadora do curso, três Chefias de Departamentos [Departamento de Enfermagem Geral (DEG), Departamento de Enfermagem Especializada (DEE) e Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva e Orientação Profissional (DESCOP) e quatro Coordenadores de Séries.

As disciplinas curriculares são avaliadas sistematicamente por instrumentos próprios de avaliação e a educação permanente dos docentes é uma realidade que ocorre em momentos oficializados no calendário escolar desde 2003.

Para AVALIAÇÃO do curso de graduação em Enfermagem utiliza-se diversos instrumentos, como:

- Avaliação das Disciplinas realizada pelos discentes com o propósito de conhecer as opiniões dos estudantes a respeito das disciplinas que compõem o curso, por meio da utilização de questionário informatizado, elaborado e disponibilizado pelo Núcleo do Processo Avaliativo (NPA) da FAMERP.

- Avaliação do Curso realizado pelos concluintes por meio de um questionário, elaborado e disponibilizado pelo NPA, com o objetivo de identificar o perfil do formando; verificar se o formando se sente preparado para o exercício profissional, além de identificar as potencialidades e as fragilidades do curso.

Para AVALIAÇÃO EXTERNA utiliza-se:

- ENADE: Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes, realizado a cada quatro anos com discentes ingressantes e concluintes do curso, e compõe o sistema de avaliação do ensino Superior do país dentro do contexto do SINAES.

- Prova do TESTE PROGRESSO: Consórcio das oito Escolas Públicas do Estado de São Paulo. Esta prova tem como objetivo avaliar o grau de conhecimento dos graduandos anualmente, ao longo do curso e fortalecer o ensino de graduação na Enfermagem, analisando o curso por meio da relação entre conteúdo e estrutura curricular e o desenvolvimento dos estudantes. Esta modalidade de avaliação foi implementada desde 2019, com a participação das seguintes instituições: EE-USP, EERP-USP, FAMEMA, FAMERP, UFSCAR, UNESP, UNICAMP, UNIFESP. Somadas às informações decorrentes dos demais procedimentos avaliativos, permitem desencadear ações para aperfeiçoar a matriz curricular, o método pedagógico adotado e o acompanhamento do discente.

O aluno desde a 1ª série desenvolve movimentos de contato com a comunidade e o nível de complexidade no processo de ensino-aprendizagem é delineado de forma progressiva, sendo que ao longo do curso o estudante desenvolve conhecimentos, habilidades e atitudes com ensinamentos clínicos e na 4ª série tem a oportunidade de vivenciar a práxis em estágios supervisionados nas áreas de saúde coletiva e hospitalar, articulados com o Sistema Único de Saúde (SUS).

O ensino teórico-prático mantém seu desenvolvimento em salas de aula, laboratórios de ensino, entre eles o Laboratório de Habilidade e Simulação e em diversas unidades do Hospital de Base de São José do Rio Preto (SJRP), do Hospital da Criança e Maternidade de SJRP, do Hospital Psiquiátrico Adolfo Bezerra de Menezes e Unidades de Saúde na Região HB, Talhado e Vila Toninho da Secretaria Municipal de Saúde de São José do Rio Preto (SJRP), ocupando todo o cenário de suas áreas de abrangência.

Os serviços de saúde mais utilizados fazem parte da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de SJRP e da Fundação Faculdade Regional de Medicina de SJRP (FUNFARME).

O estado de São Paulo tem 17 Departamentos Regionais de Saúde (DRS). O de São José do Rio Preto é o DRSXV o maior entre os demais, abrange 102 municípios. O município conta hoje com uma rede pública de saúde composta por 28 unidades básicas de saúde (UBSs), quatro unidades de pronto atendimento (UPAs), cinco ambulatórios especializados (Ambulatório de Especialidades, Ambulatório de Hepatites Virais, Ambulatório de DST/Aids, Ambulatório de Tuberculose e Hanseníase e Ambulatório de Saúde Mental), oito Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), sendo três infantis (um deles com atendimento voltado exclusivamente a autistas), um adulto e outro especializado em dependência de álcool e drogas, uma Comunidade Terapêutica para atendimento de dependentes químicos adolescentes, um Banco de Leite Humano, um Hospital Dia, onde são realizados exames e pequenas cirurgias, um Centro de Controle de Zoonoses, dois Núcleo de Reabilitação Física, dois Centros de Especialidades Odontológicas, um Serviço de Atendimento Especializado Domiciliar, que oferece atendimento e treinamento de home care para pacientes acamados e familiares, um Laboratório de Sorologia, um Serviço de Atenção Especializada em Doenças Infecto-contagiosas e um Ambulatório de atendimento a travestis, transgêneros, entre outros.

O município conta ainda com uma grande rede de hospitais, dez hospitais que atendem o SUS, perfazendo mais de 1000 leitos, quatro hospitais particulares, responsáveis pelo atendimento de mais de 1,7 milhão habitantes dos 102 municípios pertencentes ao DRSXV, atrai pessoas de todas as regiões do Brasil e até da América Latina.

A SMS foi reestruturada com a instituição, Diretorias de Atenção Básica, Especializada, Urgência e Emergência, Vigilância em Saúde e Avaliação e Controle de acordo com as linhas de financiamento do Ministério da Saúde.

Foram instituídos 25 Conselhos locais de saúde e as informações e indicadores de saúde possibilitaram o diagnóstico situacional dos 25 territórios de saúde, o que permitiu a descentralização dos processos de planejamento e a construção do “Pacto pela Vida” a partir da reorganização das Redes de Atenção a Saúde (RAS).

A FUNFARME em São José do Rio Preto abrange o Hospital da Criança e Maternidade (HCM), o Hemocentro, o Ambulatório, o Hospital de Base de São José do Rio Preto (HB), Rede de Reabilitação Lucy Montoro e o Hospital Municipal Dr. Domingos Braile. É referência da região em assistência Média e Alta complexidade, cobrindo uma área de 104 municípios onde se concentram cerca de dois milhões de habitantes. HB conta com 770 leitos e 250 leitos de unidade de terapia intensiva (UTI). Seus aproximadamente 6.000 profissionais atendem em média 4.100 internações mensais e fazem 2.200 cirurgias por mês, sendo algumas de alta complexidade, como transplante de rim, fígado, medula óssea e córneas, cirurgia cardíaca, dentre outras. Possui ainda uma das maiores emergências do interior paulista, inaugurada em 1997, com um atendimento mensal de cerca de 10 mil pacientes. O HCM possui 144 leitos, 12 leitos Canguru, 16 UTI neonatal e 19 Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal, realiza cerca de 400 partos/mês, mais de 1.000 cirurgias pediátricas por mês. No ambulatório são realizadas 40 mil consultas por mês em mais de 40 especialidades médicas.

Em relação à Enfermagem, os indicadores do Projeto Avaliação do Desempenho do Sistema Saúde (PROADESS) da Fundação Oswaldo Cruz aponta que Estado de São Paulo em 2022, possui uma média de 108,9 Enfermeiros por 100 mil habitantes, e São José do Rio Preto assume uma média de 361,8 por 100 mil habitantes. No Brasil, a proporção de enfermeiros por cada 100 mil habitantes é de 167,8, sendo que o ideal proposto pela Organização Mundial de Saúde (OMS) é de 500 para cada 100 mil habitantes. Consoante a isto precisamos evoluir para atingir o ideal proposto.

Conforme a consideração apresentada fica claro que é necessário investir na preparação de recursos humanos capazes de oferecer serviços de qualidade, alinhados à estrutura de desenvolvimento desejada.

A proposta deste Projeto Pedagógico está alinhada com o cenário apresentado e com as expectativas de crescimento regional e necessidades sociais para um desenvolvimento sustentável. Com base nessas considerações, e respaldado por dados reais, o curso de Enfermagem da FAMERP continua para democratizar a oferta destas vagas e atender às novas demandas sociais, proporcionando uma formação científica sólida que enfatiza as competências básicas comuns ao enfermeiro, ao mesmo tempo em que garante um compromisso bem definido com a realidade regional e local.

Diante das demandas locais e regionais mencionadas, o projeto institucional visa o desenvolvimento contínuo do Curso de Enfermagem, com uma perspectiva de integração multidisciplinar. Busca-se consolidar uma formação plural que permita uma abordagem generalista aos acadêmicos, com o objetivo de garantir uma atuação integrada e contínua do profissional nos diversos níveis de atenção à saúde, através de ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação. Ao longo de sua trajetória, o curso formou mais de 1000 enfermeiros(as), que hoje atuam em diversas áreas do sistema de saúde local, regional e internacional.

1.5. Trajetória de reestruturação curricular

O currículo teve três trajetórias de reestruturação curricular. A primeira em 1993, onde se propôs um Novo Currículo Mínimo na estrutura curricular subsidiando alterações na grade e no projeto pedagógico vigente até então.

Ficou em destaque a necessidade de alterações urgentes, como: supressão das habilitações; supressão da denominação Obstetrícia; redimensionamento de algumas disciplinas; maior enfoque de administração em enfermagem, em respeito à Lei do Exercício Profissional da Enfermagem e maior enfoque na área de saúde coletiva, pois o currículo privilegiava o ensino de enfermagem na atenção à pessoa hospitalizada.

Portanto, o novo currículo contemplou, em síntese, as seguintes reformulações:

- Alteração da denominação do Curso de Enfermagem e Obstetrícia para Curso de Graduação em Enfermagem, como estava claro no novo currículo mínimo do Conselho Federal de Educação, justificada como incoerente, pois forma-se o enfermeiro e não a obstetriz. Só a especialização em enfermagem obstétrica, curso de pós-graduação *lato sensu* é que qualificaria o enfermeiro para esta área e não em curso de graduação.
- Aumento da duração da carga horária do curso, de 4140 horas para 4460 horas;
- Supressão das habilitações;
- Redimensionamento das diferentes disciplinas, em carga horária e semestre a ser ministrada, geralmente com acréscimo de conteúdos e distribuição mais coerente;
- Busca de interdisciplinaridade e articulação das disciplinas básicas com as profissionais;
- Enfoque maior em administração e em saúde pública.

A 2ª trajetória de reestruturação curricular foi realizada a partir de 1999 onde o enfoque foi sobre mudanças nas práticas pedagógicas e integração da teoria com a prática; da interdisciplinaridade; experiências de trabalho em equipe; o desenvolvimento de lideranças; adequação da carga horária de algumas disciplinas e abordagem do ser humano pelo ciclo vital no processo saúde doença.

Levando em conta as novas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a nova proposta trabalhou aspectos como a visão, missão, perfil do enfermeiro que será formado, as competências dos egressos e estrutura curricular, para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.

Já a 3ª trajetória de reestruturação curricular do Curso de Graduação em Enfermagem foi iniciada em 2003, e organizada em três ciclos (Fundamental, Composicional e Profissional). Utilizou-se para integração das disciplinas, a

interdisciplinaridade dentro das abordagens (antropopsicossocial, biológica, ética, entre outras) em todos os ciclos. Foram implantadas as atividades complementares e os estágios supervisionados.

Em constante atualização proposta pelas avaliações docentes, discente e apoiados pelo Núcleo de Apoio ao Ensino de Enfermagem (NAENF) e pelas dificuldades operacionais internas, como também pelas mudanças que ocorreram na própria instituição e exigências do Ministério da Educação e Saúde esta proposta foi desmotivada, retrocedendo na estrutura anterior.

Porém este retrocesso ocorreu apenas na formatação da grade curricular, pois a reestruturação se mantém de forma contínua, onde a busca pela melhoria da qualidade do curso de graduação em enfermagem é uma constante, o que tem proporcionado ajustes frequentes com resultados positivos e desafiadores ao longo do tempo.

Assim, o objetivo desta trajetória é atualizar o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem da FAMERP, visando adequar a composição curricular com as exigências tecnológicas, perfil do aluno ingressante e ao mercado de trabalho.

Após, continua avaliação a partir de 2006, o regime do curso passou a ser seriado anual, e o curso foi desdobrado da 1ª à 4ª série de Enfermagem. Mantiveram-se disciplinas com carga horária divisível por 15 (correspondente a crédito).

O desenvolvimento dos componentes curriculares foi ordenado em sequência que percorre desde a aquisição até a construção crítica e vivencial de um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes capazes de fundamentar a especificidade das Ciências da Saúde no campo da Enfermagem. Com a Carga Horária Total do Curso de Graduação em Enfermagem de 4335 horas/aula. A partir de 2007 o Conselho Estadual de Educação passou a exigir a definição de hora relógio para as disciplinas. Esse período de transição para série foi concluído em 2008.

A estrutura curricular vigente 2010 aprovada pelo Parecer CEE103/07 publicado no D.O.E. em 09/03/2007 recebeu ajustes qualitativos buscando

otimizar conteúdos que ainda se repetiam em algumas disciplinas ou uma maior integração com conteúdos específicos da formação profissional, com base documental arquivada junto à Coordenação do Curso de Graduação em Enfermagem da FAMERP. Mantendo a integralização do Curso em quatro anos considerou-se o que determina a Resolução nº 4 de 06/04/09 quanto à carga horária total contabilizada em horas de 60 minutos e dimensionada nos 200 dias letivos. Justifica-se manter o tempo de integralização mínimo e máximo do Curso, em respectivamente quatro e seis anos.

Carga horária atual de 4.215 horas integralizadas em quatro anos, ou seja, desenvolve-se em 200 dias letivos em período integral (manhã e tarde) com 21,35% de estágios supervisionados na 4ª série, além dos ensinamentos clínicos na 2ª e 3ª séries em cenários de práticas reais (unidades de internação hospitalar, unidades de atenção básica, creches e convênio particular) e com 2,5% de atividades complementares. Foram feitas alterações de carga horária entre as disciplinas, com extinção de disciplinas e distribuição dos conteúdos. O Curso de Graduação em Enfermagem passou a ter Carga Horária Total de 4.185h.

Em 2013, manteve a mesma carga horária, porém disciplinas da 1ª. série teve alteração de nomes.

Em 2015, atendendo a Lei de Diretrizes e Bases - LDB e as tendências no ensino superior que indicam uma expansão das oportunidades do alunado com relação à própria formação propõe-se o aumento da Carga Horária destinada à realização de **”Atividades Complementares” de 105h para 135h**, que o discente poderia cumprir durante todo o seu percurso acadêmico, com exceção das disciplinas eletivas que serão oferecidas a partir do 2º semestre da 1ª série até o 1º semestre da 4ª série. A carga horária mínima das Atividades Complementares foi distribuída de acordo com normas regulamentares estabelecidas pelo Curso de Graduação em Enfermagem FAMERP, assim como outros aspectos pertinentes.

Em 2017, 2019 e 2021 houve alterações da ordem das disciplinas nas séries, e a Atividade Complementar passou de 135 horas para 105 horas, mas manteve a carga horária total do Curso de Graduação em Enfermagem de 4.185 horas.

Desde 2022 várias discussões para reformulação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) vigente têm sido realizadas, a fim de inserir na Matriz Curricular a carga horária de EXTENSÃO CURRICULARIZADA, para atender ao disposto nos documentos abaixo discriminados:

- Resolução CNE/CES No. 7 de 18/12/2018, que estabeleceu as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na estratégia 12.7 (Meta 12) da Lei 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024)
- Resolução CNE/CES No. 1/2023, de 29 de dezembro de 2020, que, em razão da pandemia da Covid-19, determinou a prorrogação, por mais doze meses, do prazo de implantação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN).

Esclareço que tais alterações foram referendadas pelo Núcleo de Apoio ao Ensino de Enfermagem (NAENF), criado pela Portaria FAMERP nº 20, de 2 de abril de 2003, normatizado pela Portaria FAMERP nº 074, de 13 de agosto de 2003 e atualizado pela Portaria FAMERP nº 053, de 06 de junho de 2023. Conduziram o processo da reformulação da Estrutura curricular.

A última alteração da estrutura curricular foi a curricularização da extensão, conforme deliberação do Conselho Estadual de Educação em 2025.

Nessas reuniões houve destaque das ações de extensão que já são desenvolvidas nas disciplinas, porém não estavam descritas como o projeto de extensão. Dessa forma a CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO passou integrar a carga horária das disciplinas fixas, após análise e aprovação conduzidas no NAENF, permeadas pela análise dos objetivos das disciplinas, o que promoverá a criação de projetos de extensão e permitirá o alcance do percentual de 10,03% de extensão Curricularizada, em um total de 13 disciplinas.

- A extensão, ao ser integrada ao currículo, busca impactar positivamente a sociedade, oferecendo soluções para problemas locais e promovendo o desenvolvimento sustentável.
- A curricularização irá preparar os alunos para atuarem como profissionais e cidadãos conscientes de seu papel na sociedade, com capacidade de análise crítica e atuação transformadora.

A disciplina **Educação em Saúde** que é ministrada na 2ª. série ficará mais adequada na 1ª. série com foco nas ações extensionistas de educação em saúde e permitirá uma atuação dos estudantes com equipe multiprofissional e de forma interdisciplinar, considerando as complexidades inerentes às comunidades, setores e grupos sociais.

Educação em Saúde

Ementa atual: A disciplina pretende adensar estudos sobre EDUCAÇÃO NA SAÚDE. Reconhece a Educação na Saúde como estratégia na produção do conhecimento tendo como foco as políticas de formação profissional. Desta forma a disciplina pretende contribuir para pensar, analisar e planejar as ações construindo uma maior interação e diálogo entre os profissionais da saúde e a população. Pretende-se facilitar ao alunado os conceitos e abordagem gerais sobre comunicação, o reconhecimento da população alvo, a educação em saúde, o processo de ensino-aprendizagem, a avaliação, o planejamento didático, os métodos, as técnicas e os recursos didáticos e o uso da internet como comunicação.

EMENTA FUTURA: a disciplina pretende adensar estudos sobre EDUCAÇÃO NA SAÚDE. Reconhece a Educação na Saúde como estratégia na produção do conhecimento tendo como foco às políticas de formação profissional e atividades de extensão a saúde a comunidade. Desta forma a disciplina pretende contribuir para pensar, analisar e planejar as ações de saúde com perfil multiprofissional, construindo uma maior interação e diálogo entre os profissionais da saúde e a população. Pretende-se facilitar ao alunado os conceitos e abordagem gerais sobre comunicação, o reconhecimento da população alvo, a educação em saúde, o processo de ensino-aprendizagem, a avaliação, o planejamento didático, os métodos, as técnicas e os recursos didáticos e o uso da internet.

Desenvolvido o Projeto de Extensão com os objetivos por série e as disciplinas com as ações a serem desenvolvidas. (Anexo 1).

2. OBJETIVO do PPC

Estabelecer as normas e procedimentos para o funcionamento pedagógico do curso, incluindo questões como organização didático-pedagógica, pesquisa e extensão, definindo a estrutura, competências e habilidades dos egressos.

2.1. Competências e Habilidades

2.1.1. Atuar ética e legalmente nos âmbitos individual e coletivo.

- Conhecer e respeitar a legislação profissional, o código de ética e os preceitos legais vigentes.
- Ter uma visão histórica sobre o contexto social em que vive como pessoa, individual, na família e sociedade.
- Construir uma visão crítica do contexto histórico de sua profissão que lhe permita uma inserção política, social, econômica e cultural consciente.
- Respeitar as especificidades das fases do ciclo da vida do ser humano.

2.1.2 Ter atitude crítica diante do conhecimento produzido e dos processos científicos de produção do conhecimento.

- Distinguir os diferentes tipos de conhecimento produzido.
- Ter conhecimentos fundamentais acerca da metodologia científica e da ética em pesquisa.
- Estar apto a buscar o conhecimento científico produzido nas diferentes fontes disponíveis e selecioná-los criticamente para aplicá-los no exercício da profissão.
- Participar de projetos de investigação científica mediante orientação competente.
- Elaborar um projeto de pesquisa, mediante orientação competente.

2.1.3. Compreender a natureza humana nas suas diferentes expressões, durante todo o ciclo de vida, garantindo a realização da assistência integral à saúde.

- Conhecer que o homem como ser social tem diferentes maneiras de se organizar histórica, cultural, política e socialmente.
- Conhecer o processo evolutivo do homem.

- Compreender o ser humano em todas as fases do ciclo de vida.
- Conhecer o processo saúde-doença.
- Prestar assistência sistematizada ao homem em todas as fases dos ciclos da vida favorecendo a satisfação das necessidades biopsicossociais.
- Conhecer as doenças de notificação compulsória e agravos, bem como os procedimentos decorrentes.
- Intervir no processo saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de prevenção, promoção e reabilitação da saúde, nas perspectivas da integralidade do sujeito.
- Promover e manter a saúde individual, familiar e comunitária nos diversos contextos da saúde mental e da atenção psiquiátrica.
- Detectar e controlar os efeitos da doença mental.

2.1.4. Ter aptidão para trabalhar em equipe.

- Comunicar-se de forma efetiva, garantindo a empatia e a confiabilidade com o indivíduo, família, comunidade e outros profissionais, visando a construção de relações positivas.
- Reconhecer e vivenciar os requisitos básicos para se trabalhar em equipe.
- Conhecer as diferentes formas de composição de equipes e suas metodologias de desempenho.
- Conhecer e utilizar técnicas de dinâmicas grupais.

2.1.5. Assistir de forma sistematizada à criança em todas as fases do seu desenvolvimento e crescimento numa abordagem integral à saúde.

- Conhecer as fases do desenvolvimento e crescimento da criança e estar apto as ações programáticas específicas.
- Ter consciência dos fatores que influenciam no processo saúde/doença da criança e considerá-los no exercício da profissão.
- Conhecer e vivenciar os preceitos éticos e legais que prescrevem os direitos da criança.
- Estar apto a realizar e participar de ações de prevenção de agravos e doenças, de promoção, atenção, recuperação e reabilitação da saúde.
- Conhecer as doenças de notificação compulsória e seus agravos, bem como os procedimentos decorrentes.
- Estar apto a estabelecer um processo de comunicação efetivo que favoreça o relacionamento interpessoal com a criança e a família.

- Prestar assistência sistematizada à criança favorecendo a satisfação das suas necessidades biopsicossociais.

2.1.6. Assistir de forma sistematizada à mulher numa abordagem integral à saúde.

- Conhecer as características da saúde da mulher, particularmente nas fases da puberdade, reprodução e climatério.
- Conhecer a evolução do papel da mulher na sociedade e os preceitos éticos e legais que diferenciem seus direitos.
- Conhecer os aspectos fundamentais do ciclo gravídico-puerperal e dos cuidados com os recém-nascidos, considerados os limites do exercício da profissão.
- Compreender, reconhecer e atuar nos aspectos fundamentais dos processos patológicos na área obstétrica e ginecológica.
- Conhecer e estar apto a participar e ações programáticas referentes ao ciclo da vida da mulher.
- Prestar assistência sistematizada a mulher em todas as fases dos ciclos da vida favorecendo a satisfação das necessidades biopsicossociais.
- Conhecer as doenças de notificação compulsória e seus agravos, bem como os procedimentos decorrentes.

2.1.7. Utilizar criticamente o conhecimento da história da enfermagem para compreender a natureza do seu trabalho e posicionar-se frente as suas transições e tendências no Brasil.

- Compreender o processo histórico e evolutivo da enfermagem de modo contextualizado e constituinte da identidade profissional.
- Conhecer as diferentes categorias e particularidades de formação e atuação dos profissionais de enfermagem.
- Compreender as entidades de classe que congregam trabalhadores de enfermagem.
- Reconhecer a atuação do enfermeiro como exercício profissional praxiológico.

2.1.8. Atuar em processos educacionais de formação, orientação e educação continuada na área de enfermagem.

- Compreender o desenvolvimento dos domínios do conhecimento humano: cognitivo, psicomotor e afetivo.
- Interiorizar os princípios fundamentais de pedagogia aplicáveis ao processo ensino/aprendizagem/partilha, bem como os processos individuais e coletivos.

- Adequar posturas pedagógicas às diferentes abordagens e particularidades dos processos educacionais.
- Incorporar e utilizar os métodos e técnicas didáticas de planejamento, implementação, desenvolvimento e avaliação nas ações educativas de enfermagem para a pessoa, família e comunidade.

2.1.9. Utilizar técnicas pertinentes a situações de atenção com maior grau de complexidade.

- Discriminar os graus de complexidade de atenção no processo saúde-doença.
- Dominar e aplicar procedimentos técnicos pertinentes ao grau de complexidade.
- Dominar e aplicar técnicas de organização dos ambientes onde acontece assistência sistemática.

2.1.10. Gerenciar estruturas básicas dos serviços de saúde onde acontecem os processos de trabalho de enfermagem.

- Relacionar as principais teorias de administração com as práticas de gerenciamento em enfermagem.
- Conhecer as peculiaridades do gerenciamento aplicáveis a cada área de atuação do enfermeiro.
- Conhecer, compreender e aplicar as regras de gerenciamento peculiares às políticas públicas de assistência e de gerenciamento de serviço.
- Utilizar recursos metodológicos e tecnológicos no gerenciamento de pessoas, materiais e finanças.
- Gerenciar informações e negociações de modo contextualizado.

3. VISÃO FILOSÓFICA-POLÍTICO-PEDAGÓGICO

- A enfermagem é uma profissão legalmente reconhecida e historicamente constituída com caráter social e político, visa a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação do ser humano perfectível em sua plenitude. Atua cuidando no processo saúde-doença em todos os ciclos da vida do homem num relacionamento interpessoal e intergrupar consciente e conscientizadora na construção da cidadania.
- Considerando o contrato social e as circunstâncias sociais em que se desenvolve o exercício profissional, a enfermagem deve posicionar-se, intervir e inovar sobre os problemas e situações de saúde-doença mais

prevalentes no perfil epidemiológico local, regional e nacional, identificando as dimensões biopsicossociais dos seus determinantes.

- Dentro deste paradigma e tendo como essência do exercício profissional o “cuidar” enquanto um corpo próprio de conhecimentos científicos e metodologia de desempenho praxiológico, o enfermeiro deve executar um trabalho solidário, holístico, consciente, com responsabilidade política, ética e humanística, constituindo-se em agente de transformação social. O enfoque a ser dado à pedagogia é o do homem perfectível, num processo de educação escolarizada.

3.1. Visão diante da Ética e da Educação

A Enfermagem é uma profissão comprometida com a saúde do ser humano e da coletividade. Seus sujeitos atuam na atenção, promoção, prevenção, recuperação da saúde e reabilitação das pessoas, respeitando os preceitos éticos e legais. Diante da ética e da educação o enfermeiro deve:

- Participar, como integrante da sociedade, das ações que visam satisfazer as necessidades de “saúde e de educação em saúde” da população.
- Respeitar a vida, a dignidade e os direitos das pessoas que lhe forem confiadas - em todo o ciclo vital - sem discriminação de qualquer natureza.
- Exercer suas atividades com competência profissional tanto científica, metodológica como tecnológica e senso crítico evidenciando a justiça, a responsabilidade e a honestidade.
- Contribuir para o desenvolvimento do ser humano na sua plenitude e integralidade, possibilitando sua participação em ações transformadoras na construção da cidadania.
- Contribuir para o desenvolvimento da profissão no que respeita a sua dignidade, organização e consolidação como classe profissional.

4. MISSÃO

A Missão do Curso de Enfermagem é:

4.1. Em Ensino

- Formar em nível de graduação o enfermeiro crítico-reflexivo, capaz de desenvolver no âmbito geral da enfermagem o raciocínio clínico, epidemiológico, investigativo e gerencial para atuar na promoção, recuperação e reabilitação da saúde, bem como na prevenção de agravos e doenças das pessoas em todos os ciclos da vida, na família e comunidade, participando, planejando e desenvolvendo processos de ensino/aprendizagem.
- Formar em continuidade à graduação, na pós-graduação “*Lato sensu*” e “*Stricto sensu*” enfermeiros aptos a buscar, criar, desenvolver e divulgar conhecimentos e tecnologias transferíveis para a sociedade, bem como docentes conscientes de sua missão de mediador e pesquisador.
- Desenvolver uma práxis pedagógica inspirada nos quatro pilares da educação segundo o relatório UNESCO/1996 da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI:
 - a. Aprender a conhecer, isto é adquirir os instrumentos da compreensão.
 - b. Aprender a fazer, para poder agir sobre o meio envolvente.
 - c. Aprender a viver juntos, a fim de participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas.
 - d. Aprender a ser via essencial que integra as três precedentes.

4.2. Em Pesquisa

Desenvolver, tanto em nível de graduação, como de pós-graduação, uma mentalidade investigativa em busca de uma autonomia crescente:

- Projetos acadêmicos de iniciação científica.
- Projetos individuais no âmbito de programas de Pós-Graduação, “*Lato sensu*” e “*Stricto sensu*”.
- Projetos de grupos acadêmicos constituídos e filiados aos órgãos de fomento e provimento da pesquisa.
- Projetos multicêntricos.

4.3. Em Extensão de Serviços à Comunidade

Desenvolver planos, programas e projetos de extensão de serviços à comunidade, mediante celebração de convênios, parcerias e outros instrumentos jurídicos envolvendo ações tais como:

- Cursos de aperfeiçoamento;
- Projetos de órgãos federais, estaduais, municipais e não governamentais;
- Planos, programas e projetos com instituições de direito privado;
- Capacitação de recursos humanos;
- Organização de eventos pedagógicos e científicos e atendimento às demandas trazidas pela comunidade, participando, planejando e desenvolvendo ensino e pesquisa.

5. PERFIL

Diante das exigências da realidade nacional e do desenvolvimento científico, tecnológico e normativo da enfermagem como profissão, o Curso de Graduação em Enfermagem da FAMERP, inspirado na sua história cultural e nas novas diretrizes curriculares, delineia um perfil profissional de consistente formação geral e humanística que elege os seguintes traços profissiográficos:

- Exercer com competência as funções obrigatórias definidas para o enfermeiro, bem como conhecer enfoques eletivos das áreas de excelência desenvolvida na faculdade com responsabilidade social e compromisso com a cidadania.
- Respeitar os preceitos éticos e legais no exercício profissional, utilizando conhecimentos validados cientificamente.
- Exercer criticamente a reflexão sobre a realidade sócio-político-econômica local, regional e nacional de modo que, contextualizado e consciente dos seus deveres e direitos, esteja apto a uma participação efetiva no âmbito da saúde.
- Ser negociador para uma participação intra, inter e multiprofissional efetiva, considerando-se os aspectos peculiares do exercício da enfermagem.
- Estar consciente de que no desenvolvimento de sua profissão deve estar motivado e capacitado para um processo contínuo de educação, com relevância à autoaprendizagem, informando-se a respeito dos avanços

científicos e tecnológicos e introduzindo-os na sua prática de acordo com as reais necessidades.

- Ser criativo, inovador e empreendedor no desenvolvimento da prática profissional e no desempenho de funções educativas nos serviços de saúde e na comunidade;
- Ser portador de vivências metodológicas interiorizadas em projetos de pesquisa científica.
- Ser conhecedor da importância e da significação do corpo, da corporalidade, de sua expressão nos processos de perfectibilização humana.

6. OBJETIVOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

O Curso de Graduação em Enfermagem tem como objetivo:

- Favorecer a tomada de consciência de si e de pertencer pela inserção do estudante na realidade da saúde do Brasil, bem como interiorizar fundamentos científicos, tecnológicos e metodológicos constitutivos dos conhecimentos, habilidades, atitudes, normas, técnicas e artes requeridos pelo perfil traçado de enfermeiro e cidadão, de modo a possibilitar uma visão humanística e profissional do processo saúde-doença do ser humano em seu ciclo vital.
- Defender a tomada de consciência capaz de compor o seu perfil de desempenho, tanto clínico, como epidemiológico, atuais da enfermagem e voltadas para a atenção integral à saúde.
- Constituir uma base de conhecimentos, habilidades e atitudes nas áreas das ciências capazes de fundamentar a especificidade das Ciências da Saúde no campo da Enfermagem;
- Construir, de modo crítico e vivencial, um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes sobre o homem como sujeito em construção de sua perfectibilidade, alicerçadas nos quatro pilares da educação: o aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser, no campo da Enfermagem.
- Construir a identidade profissional do enfermeiro a partir do contexto histórico, dos conhecimentos produzidos nas áreas de especificidade da enfermagem e nas áreas do exercício e da tecnologia disponível sempre em contato crítico com

a realidade local, regional e nacional, cuja culminância é o estágio supervisionado.

6.1. Objetivos de Terminalidade

Ao final do curso o graduando deve estar apto a:

- Utilizar ao menos uma metodologia da sistematização da assistência de enfermagem.
- Prestar assistência sistematizada ao ser humano, em todo seu ciclo vital, à família e à comunidade.
- Expressar no exercício da profissão os valores definidos no código de ética e na legislação vigente.
- Elaborar e desenvolver estudos monográficos em nível de conclusão da graduação, mediante orientação docente.
- Planejar e desenvolver projetos de educação continuada.
- Exercer liderança em atividades com clientela que requeiram características da profissão.
- Participar do planejamento, execução e avaliação de programas e projetos de saúde pública.
- Gerenciar o processo de trabalho de enfermagem no âmbito da assistência bem como dos serviços de saúde.
- Trabalhar em equipes multiprofissionais.
- Inserir-se no e interagir-se com o grupo.
- Assistir o paciente grave e/ou que necessita de cuidados de enfermagem de maior complexidade técnica com fundamentação científica.

7. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

A metodologia do ensino, considerando o paradigma da mediação escolhido, será centrada no estudante, preservando a responsabilidade docente no planejamento, execução orientada e avaliação do desenvolvimento curricular.

As estratégias do desenvolvimento, tendo componente integrador como ponto de referência para os conteúdos convergentes, favorecerão um processo de ensino/aprendizagem/partilha, cujo resultado deverá ser o aprender a aprender, uma vez que os mediadores e mediados estarão num constante ambiente problematizador.

A proposta de ampliação crescente dos espaços de aprendizagem saindo da sala de aula, para os laboratórios, espaços especializados, hospital de ensino, comunidade, localidade e regionalidade é o mecanismo de abrangência espaço-temporal que viabilizará a diversificação dos procedimentos didáticos, dada a peculiaridade metodológica de cada ambiente, sem perder de vista os enfoques e eixos curriculares.

Uma característica marcante desta praxiologia metodológica é que se destacará o aprender fazendo, que propõe a mudança da sequência clássica, teoria/prática para o processo de produção do conhecimento, que ocorre de forma dinâmica através da ação-reflexão-ação.

Assim, além das estratégias didáticas tradicionais com seus recursos instrucionais, procedimentos inovadores são constantemente introduzidos, recorrendo à tecnologia de comunicação com temas e assuntos e com a evolução de tecnologia educacional moderna, incluindo os recursos da informática, seja como ferramenta, seja como fonte de investigação e apropriação de conhecimentos já produzidos.

Algumas práticas “inovadoras” vêm sendo introduzidas já há algum tempo nesta Faculdade, das quais são exemplos:

- Utilização da técnica de role playing para discussão e aprendizagem de estratégias de difícil manejo na prática clínica, como problemas emocionais e suicídio.
- Workshops opcionais e monitorias em eventos científicos, desenvolvendo a capacidade do aluno para transformar-se em agente de saúde.
- Inserção na comunidade desde o início do curso, com desenvolvimento de atividades coordenadas por enfermeiro docente e equipe multiprofissional ou multidisciplinar (psicologia, sociologia, saúde coletiva, pediatria), realizados nas Regiões de Saúde do Município, nas unidades básicas de saúde, unidades de saúde da família e escolas.
- Visitas domiciliares ao usuário do sistema de saúde e sua família.
- Análise quantitativa dos dados coletados pelos alunos, discussão dos resultados em grupos, apresentação dos mesmos em congresso regional e elaboração de artigo para publicação.

- Introdução da lição do erro a partir da discussão sobre resolução de questões aplicadas em provas logo após o término da prova, fornecendo um retorno imediato ao aluno acerca do seu rendimento e favorecendo a aprendizagem.
- Planejamento, desenvolvimento e avaliação das ações educativas de enfermagem para a pessoa, família e comunidade.
- Utilização de procedimentos técnicos de enfermagem nos laboratórios de enfermagem.
- Atividades de extensão com o curso (disciplinas; atividades extracurriculares com a comunidade entre muros e extras muros) e entre os cursos existentes nesta IES (atividades de ligas; projetos de extensão; Projeto Rondon; entre outros).

7.1. Componentes curriculares

A organização curricular é de regime seriado anual, integralizado em 04 (quatro) anos letivos, desdobrados da 1ª a 4ª série. As atividades acadêmicas contarão com, no mínimo, de 200 dias de efetivo trabalho escolar ao ano, respeitando as regras do Conselho Estadual de Educação.

O Curso tem uma organização que permite o desenvolvimento das disciplinas numa ordenação e sequência que percorre desde a aquisição até a construção crítica e vivencial de um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes capazes de fundamentar a especificidade das Ciências da Saúde no campo da Enfermagem, e é constituído por disciplinas curriculares e atividades complementares.

As disciplinas curriculares, inclusive os estágios supervisionados, focam os conteúdos necessários para o alcance dos objetivos de terminalidade. As atividades complementares, regidas por normas próprias, propiciam o acréscimo de conhecimentos a partir das preferências e opções do alunado, tendências e excelências no campo de enfermagem tanto na Instituição de Ensino como em decorrência das solicitações do mundo do trabalho.

A estrutura do Curso tem como eixo norteador a evolução do homem durante todo ciclo da vida, garantindo o processo de cuidar na saúde e na doença. O processo de ensino-aprendizagem está ancorado nos quatro pilares: **aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver**, sendo o aluno sujeito da aprendizagem e o professor mediador do

processo. As atividades teóricas e práticas (Ensino Clínico e práticas de laboratório) estarão presentes desde o início do curso e serão atributos indispensáveis à formação. O Estágio Supervisionado acontece nos dois últimos semestres de acordo com o Art. 7 da DCN.

A interdisciplinaridade será incentivada e utilizada para integração das disciplinas, que são permanentemente acompanhadas e avaliadas pelo Núcleo de Apoio ao Ensino de Enfermagem (NAENF), permitindo ajustes necessários ao seu aperfeiçoamento, depois de estudados, definidos e aprovados nos órgãos Colegiados internos, de forma a contemplar a visão, missão e objetivos de terminalidade do Curso de Graduação em Enfermagem da FAMERP, assim como o perfil profissional descrito no projeto pedagógico.

ESTRUTURA CURRICULAR TURMA INGRESSANTE EM 2021

1ª série

Redução Carga Horária da Disciplina:

- Biologia Celular e Tecidual – 120 horas redução para 90 horas.

Com a Ementa: Noções básicas sobre a fisiologia celular. Organização básica dos tecidos e dos sistemas cardiovascular e tegumentar.

Extinções das Disciplinas:

- Anatomia Humana Geral – 60 horas.
- Anatomia Humana Aplicada – 45 horas.

Criação da Disciplina:

- Anatomia Humana Aplicada à Enfermagem – 105 horas.

Com a Ementa: Termos anatômicos, sistemas do corpo humano, aspectos teóricos e práticos das estruturas principais. Anatomia geral no exame físico dos órgãos e sistemas corporais.

1ª SÉRIE

ENFERMAGEM	
DISCIPLINAS CURRICULARES	CARGA HORÁRIA (CRÉDITOS)
ANATOMIA HUMANA APLICADA À ENFERMAGEM	105 (7)
BIOESTATÍSTICA	45 (3)
BIOLOGIA CELULAR E TECIDUAL	90 (6)
BIOQUÍMICA	30 (2)
EMBRIOLOGIA GERAL	30 (2)
ENFERMAGEM E CIÊNCIAS SOCIAIS	60 (4)
ENFERMAGEM E SAÚDE	60 (4)
FISIOLOGIA HUMANA GERAL	60 (4)
HISTÓRIA DA ENFERMAGEM	30 (2)
METODOLOGIA CIENTÍFICA	60 (4)
NEUROFISIOLOGIA	30 (2)
PSICOLOGIA APLICADA A ENFERMAGEM	30 (2)
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO NO CICLO VITAL	30 (2)
NUTRIÇÃO	30 (2)
RELACIONAMENTO INTERPESSOAL	45 (3)
VIVÊNCIAS EM ENFERMAGEM	45 (3)
Subtotal	780
Atividades Complementares I	30
TOTAL	810

2ª SÉRIE

ENFERMAGEM	
DISCIPLINAS CURRICULARES	CARGA HORÁRIA (CRÉDITOS)
EDUCAÇÃO EM SAÚDE	45 (3)
FARMACOLOGIA APLICADA	45 (3)
FISIOLOGIA HUMANA APLICADA	60 (4)
FUNDAMENTOS DE FARMACOLOGIA	30 (2)
IMUNOLOGIA BÁSICA	30 (2)
MICROBIOLOGIA GERAL	30 (2)
O PROCESSO DE CUIDAR	240 (16)
PARASITOLOGIA	45 (3)
PATOLOGIA	45 (3)
RELACIONAMENTO TERAPEUTICO	45 (3)
SEGURANÇA DO PACIENTE	45 (3)
SEMIOLOGIA E SEMIOTECNICA	150 (10)
VIGILANCIA EM SAUDE	180 (12)
Subtotal	990
Atividades Complementares II	30
TOTAL	1020

3ª SÉRIE

ENFERMAGEM	
DISCIPLINAS CURRICULARES	CARGA HORÁRIA (CRÉDITOS)
BASES E INSTRUMENTOS DO GERENCIAMENTO	45 (3)
ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL E PSQUIATRIA	135 (9)
GENÉTICA HUMANA	45 (3)
GERENCIAMENTO DE ENFERMAGEM DE SAÚDE COLETIVA	60 (4)
GERENCIAMENTO EM ENFERMAGEM	105 (7)
SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE	225 (15)
SAÚDE DA MULHER	225 (15)
SAÚDE DO ADULTO E IDOSO	330 (22)
TCC I	30 (2)
Subtotal	1200
Atividades Complementares III	25
TOTAL	1225

4ª SÉRIE

ENFERMAGEM	
DISCIPLINAS CURRICULARES	CARGA HORÁRIA (CRÉDITOS)
GERENCIAMENTO DO PROCESSO DE TRABALHO EM SAÚDE COLETIVA	60 (4)
GESTÃO DOS SERVIÇOS EM ENFERMAGEM	60 (4)
ENSINO E EXERCÍCIO ÉTICO LEGAL EM ENFERMAGEM	60 (4)
TRABALHO DE CONCLUSÃO II	30 (2)
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE COLETIVA	450 (30)
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SERVIÇOS HOSPITALARES	450 (30)
Subtotal	1110
Atividades Complementares IV	20
SUBTOTAL	1130h

RESUMO DAS SÉRIES	
SÉRIES	CARGA HORÁRIA (CRÉDITOS)
1ª SÉRIE	780 (52)
2ª SÉRIE	990 (66)
3ª SÉRIE	1200 (80)
4ª SÉRIE	1110 (74)
SUBTOTAL	4.080 (272)
Atividades Complementares	105 (7)
SUBTOTAL	4185 (279)

Assim, a Curricularização da Extensão passou a integrar a carga horária das disciplinas obrigatórias, após análise e aprovação conduzidas no NAENF, permeadas pela análise dos objetivos das disciplinas, o que promove a criação de projetos de extensão e permitirá o alcance do percentual de 10,03% de extensão Curricularizada, em um total de 13 disciplinas, como já citado acima.

Para operacionalização da Curricularização é necessário que o aluno entenda a realidade social e permita o desenvolvimento de práticas desde a 1ª Série. A disciplina **Educação em Saúde** que é ministrada na 2ª série fica mais adequada na 1ª. série com foco nas ações extensionistas de educação em saúde e permitirá uma atuação dos estudantes com equipe multiprofissional e de forma interdisciplinar, considerando as complexidades inerentes às comunidades, setores e grupos sociais.

Educação em Saúde

Ementa atual: A disciplina pretende adensar estudos sobre EDUCAÇÃO NA SAÚDE. Reconhece a Educação na Saúde como estratégia na produção do conhecimento tendo como foco as políticas de formação

profissional. Desta forma a disciplina pretende contribuir para pensar, analisar e planejar as ações construindo uma maior interação e diálogo entre os profissionais da saúde e a população. Pretende-se facilitar ao alunado os conceitos e abordagem gerais sobre comunicação, o reconhecimento da população alvo, a educação em saúde, o processo de ensino-aprendizagem, a avaliação, o planejamento didático, os métodos, as técnicas e os recursos didáticos e o uso da internet como comunicação.

EMENTA FUTURA: a disciplina pretende adensar estudos sobre **EDUCAÇÃO NA SAÚDE**. Reconhece a Educação na Saúde como estratégia na produção do conhecimento tendo como foco às políticas de formação profissional e atividades de extensão a saúde a comunidade. Desta forma a disciplina pretende contribuir para pensar, analisar e planejar as ações de saúde com perfil multiprofissional, construindo uma maior interação e diálogo entre os profissionais da saúde e a população. Pretende-se facilitar ao alunado os conceitos e abordagem gerais sobre comunicação, o reconhecimento da população alvo, a educação em saúde, o processo de ensino-aprendizagem, a avaliação, o planejamento didático, os métodos, as técnicas e os recursos didáticos e o uso da internet.

Outra modificação trata-se da alteração:

A disciplina **ENSINO E EXERCÍCIO ÉTICO-LEGAL EM ENFERMAGEM, 60h, ministrada na 4ª série, foi desmembrada na 1ª série 30h e na 4ª série 30h como segue.**

Alocação na 1ª série da Ética e Lei no Ensino e Exercício da Enfermagem no Brasil, 30h.

Esta mudança é impulsionada pelos impactos da era da informação no comportamento social, onde novas demandas técnicas e éticas emergem. No campo da enfermagem, nota-se um comprometimento inegável por parte dos cursos em relação aos aspectos éticos da formação profissional. Isso é refletido pela inclusão de conteúdos abordando legislação, ética profissional e bioética nos currículos das universidades, bem como pelos avanços notáveis na capacitação dos docentes nesses temas.

Consoante a isto, em 2017, o Conselho Federal de Enfermagem aprovou duas novas Resoluções: Nº 554 de 17/07/2017 em que *estabelece critérios norteadores das práticas de uso e de comportamento dos profissionais de enfermagem, em meio de comunicação de massa: na mídia impressa, em peças publicitárias, de mobiliário urbano e nas mídias sociais*. E a de Nº 564 de 06/11/2017 em que *Aprova o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem*.

Com base nessa aproximação do acadêmico com conteúdos e práticas relacionadas á ética e á legislação na enfermagem, tornou-se evidente a importância de oferecer essa disciplina na 1ª série. Essa abordagem fornecerá aos estudantes um embasamento sólido sobre os direitos do paciente e os limites da prática profissional, especialmente no que diz respeito ás atitudes éticas.

Ainda, ao desenvolverem trabalhos acadêmicos se deparam com a necessidade de compreender formalmente os aspectos éticos e legais relacionados á autoria, plágio, conflitos de interesse em trabalhos e publicações acadêmicas.

Disciplina: Ética e Lei no Ensino e Exercício da Enfermagem no Brasil, 30h.

Ementa

Estuda-se na disciplina os aspectos éticos, legais e humanísticos que orientam a formação do enfermeiro e o exercício da profissão, particularmente no Brasil, no enfoque da moral, da ética, da lei, do direito e dos deveres no ensino e exercício da Enfermagem. Estuda-se particularmente as legislações de Ensino, de Exercício e os Códigos de Ética que foram regulamentando e orientando a formação e atuação do enfermeiro no Brasil.

E na 4ª. série a disciplina **Ser Enfermeiro no Brasil: responsabilidade ético - legal no ensino e no exercício da profissão, 30h**, seria uma iniciativa valiosa, uma vez que os alunos já desenvolveram atividades em várias áreas da enfermagem, proporcionando uma base sólida para entender os erros, infrações e recompensas. Permitira que compreendessem de forma mais prática e

contextualizada como possíveis consequências decorrentes de erros na prática profissional.

Ao estudar sobre os erros em enfermagem, os alunos aprendem a importância da prevenção, da ética e da responsabilidade profissional em suas atividades futuras de enfermeiro. A disciplina abordará casos reais, estudos de caso e análise de situações em que foram cometidos erros, proporcionando uma visão mais abrangente sobre as possíveis consequências para o paciente, instituição de saúde e o próprio profissional.

Além disso, a discussão sobre infrações e suas deduções dentro do contexto da enfermagem será fundamental para que os alunos entendam a importância do cumprimento das normas e regulamentos da profissão que garantam a segurança e qualidade dos cuidados ao paciente.

Dessa forma, a disciplina “**Ser Enfermeiro no Brasil: responsabilidade ético - legal no ensino e no exercício da profissão**” poderá oferecer aos estudantes uma perspectiva realista e aplicada sobre as situações complexas que podem enfrentar ao longo de sua carreira e prepara-los para uma prática profissional mais segura, ética e responsável.

Disciplina: Ser Enfermeiro no Brasil: responsabilidade ético-legal no ensino e no exercício da profissão, 30h

Ementa

Estuda-se na disciplina o ser enfermeiro no Brasil, considerando o ensino e exercício ético legal da profissão, no foco da interação com as outras profissões da saúde, com coordenação e supervisão da equipe de enfermagem e sua qualificação a atuação compartilhada. Também as especialidades na enfermagem, erros, infrações e penalidades no ensino e exercício da enfermagem; crimes contra a honra, culpa e dolo e os novos paradigmas e atualidades no ser Enfermagem e ser Enfermeiro no Brasil.

E a outra solicitação é a alteração da nomenclatura da disciplina intitulada “**Enfermagem em Saúde**” deverá ser renomeada de “**Enfermagem e as Políticas Públicas de Saúde**”, em consonância com sua ementa.

Que aborda a história da política de saúde brasileira, permitindo a compreensão da situação atual do sistema de saúde no país, com ênfase especial na relação com a enfermagem. Com análise do processo saúde-doença, juntamente com a contextualização histórica das políticas de saúde no Brasil.

Além disso, a disciplina enfoca o Sistema Único de Saúde (SUS) em sua totalidade, explorando seus princípios, diretrizes e financiamento. Aspectos fundamentais como o controle social, as ações programáticas e as Redes de Atenção à Saúde (RAS) são devidamente considerados, proporcionando aos estudantes uma visão holística e atualizada do cenário da saúde pública no país.

Dessa forma, a nova designação “**Enfermagem e as Políticas Públicas de Saúde**” representa uma compreensão mais precisa ao conteúdo da disciplina, fortalecendo sua compreensão da importância do papel do enfermeiro no âmbito das políticas públicas de saúde.

Esclarece que houve manutenção da **carga horária total do curso em 4185 horas**, uma vez que possibilita a flexibilização do currículo, com a existência de áreas livres para os alunos realizarem outras atividades que complementem a sua formação.

Estão apresentadas a seguir as modificações implantadas aos ingressantes no ano letivo de 2024, com as cargas horárias da extensão e seguintes.

Estrutura Curricular 2024

MODIFICAÇÕES PROPOSTAS PARA A ESTRUTURA CURRICULAR TURMA INGRESSANTE EM 2024 E SEGUINTE

1ª. série

DISCIPLINAS CURRICULARES	TEÓRICA E PRÁTICA (CRÉDITOS)	CH EXTENSÃO (CRÉDITOS)	CH (CRÉDITOS)
Anatomia Humana Aplicada á Enfermagem	105 (7)		105 (7)
Bioestatística	45 (3)		45 (3)
Biologia Celular e Tecidual	90 (6)		90 (6)
Bioquímica	30 (2)		30 (2)
Embriologia Geral	30 (2)		30 (2)
Enfermagem e Ciências Sociais	30 (2)	30 (2)	60 (4)
*Enfermagem e as Políticas Públicas de Saúde (alteração da nomenclatura)	30 (2)	30 (2)	60 (4)
Fisiologia Humana Geral	60 (4)		60 (4)
História da Enfermagem	30 (2)		30 (2)
Metodologia Científica	30 (2)	30 (2)	60 (4)
Neurofisiologia	30 (2)		30 (2)
Psicologia Aplicada a Enfermagem	30 (2)		30 (2)
Psicologia do Desenvolvimento no Ciclo Vital	30 (2)		30 (2)
Nutrição	30 (2)		30 (2)
Relacionamento Interpessoal	45 (3)		45 (3)
*Ética e Lei no Ensino e Exercício da Enfermagem no Brasil	30(2)		
Vivencias em Enfermagem	30 (2)	15 (1)	45 (3)
*EDUCAÇÃO EM SAÚDE		45 (3)	45 (3)
Subtotal	705(47)	150(10)	855 (57)
Atividades Complementares I			30(2)
TOTAL			885

2a. série			
DISCIPLINAS CURRICULARES	CH TEÓRICA E PRÁTICA (CRÉDITOS)	C//H EXTENSÃO (CRÉDITOS)	CH (CRÉDITOS)
Farmacologia Aplicada	45 (3)		45 (3)
Fisiologia humana Aplicada	60 (4)		60 (4)
Fundamentos de Farmacologia	30 (2)		30 (2)
Imunologia Básica	30 (2)		30 (2)
Microbiologia Geral	30 (2)		30 (2)
Processo de Cuidar	210 (14)	30 (2)	240 (16)
Parasitologia	45 (3)		45 (3)
Patologia	45 (3)		45 (3)
Relacionamento Terapêutico	45 (3)		45 (3)
Segurança do Paciente	30 (2)	15 (1)	45 (3)
Semiologia e Semiotécnica	120 (8)	30 (2)	150 (10)
Vigilância em Saúde	150 (10)	30 (2)	180 (12)
Subtotal	840 (56)	105 (7)	945 (63)
Atividades Complementares II			30
TOTAL			975

3ª. série			
DISCIPLINAS CURRICULARES	CH TEÓRICA E PRÁTICA (CRÉDITOS)	CH EXTENSÃO (CRÉDITOS)	CH (CRÉDITOS)
Bases e Instrumentos do Gerenciamento	45 (3)		45 (3)

Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria	90 (6)	45 (3)	135 (9)
Genética Humana	45 (3)		45 (3)
Gerenciamento de Enfermagem de Saúde Coletiva	60 (4)		60 (4)
Gerenciamento em Enfermagem	105 (7)		105 (7)
Saúde da Criança e Adolescente	195 (13)	30 (2)	225 (15)
Saúde da Mulher	195(13)	30 (2)	225 (15)
Saúde do adulto e Idoso	270 (18)	60 (4)	330 (22)
Trabalho de Conclusão de Curso I	30 (2)		30 (2)
Subtotal	1035 (69)	165 (11)	1200 (80)
Atividades Complementares III			30
TOTAL			1230

4ª SÉRIE	
<i>DISCIPLINAS CURRICULARES</i>	<i>CH (CRÉDITOS)</i>
Gerenciamento do Processo de Trabalho em Saúde Coletiva	60 (4)
Gestão dos Serviços em Enfermagem	60 (4)
*Ser Enfermeiro no Brasil: responsabilidade ético - legal no ensino e no exercício da profissão	30 (2)
Trabalho de Conclusão de Curso II	30 (2)
Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva	450 (30)
Estágio Supervisionado em Serviços Hospitalares	450 (30)
Subtotal	1080 (72)
Atividades Complementares IV	15
SUBTOTAL	1095h

RESUMO DAS SÉRIES (hora relógio)			
<i>SÉRIES</i>	<i>Extensão</i>	Atividades Complementares	<i>CH (CRÉDITOS)</i>
1ª SÉRIE	150 (10)	30 (2)	885(59)
2ª SÉRIE	105 (7)	30 (2)	975 (65)
3ª SÉRIE	165 (11)	30 (2)	1230 (82)
4ª SÉRIE		15 (1)	1095 (73)
SUBTOTAL	420 (28) 10,03%	105 (7)	4185 (279)

- Estagio supervisionado acontece nos dois semestres da 4ª série, totalizando 900h (Representa 21,5% da Carga Horária Total do Curso)

8. EMENTA E BIBLIOGRAFIA DOS COMPONENTES CURRICULARES

1ª SÉRIE:

Disciplina: ANATOMIA HUMANA APLICADA À ENFERMAGEM

Carga horária Total 105 horas

Ementa

Termos anatômicos, sistemas do corpo humano, aspectos teóricos e práticos das estruturas principais. Anatomia geral no exame físico dos órgãos e sistemas corporais.

Bibliografia Básica

1. TIRAPELLI, L.F. Anatomia Sistêmica - Texto e Atlas Colorido. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.
2. MOORE, K.L.; DALLEY, A.F.; AGUR, A.M.R. Fundamentos de Anatomia Clínica. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

Disciplina: BIOESTATÍSTICA

Carga horária Total: 54 h/a – 45 h

Ementa

A disciplina abordará conhecimentos básicos sobre estatística descritiva e inferencial e métodos diferenciados para análise de dados.

Bibliografia Básica

1. ARANGO, H. G. Bioestatística: teórica e computacional. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
2. SOARES, E. B. Bioestatística descomplicada. Curitiba: Artes e textos, 2011.
3. VIEIRA, S. Introdução à Bioestatística. 5. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2016.

Disciplina: BIOLOGIA CELULAR E TECIDUAL

Carga horária Total: 90 horas=108 horas/aula

Ementa

Noções básicas sobre a fisiologia celular. Organização básica dos tecidos e dos sistemas cardiovascular e tegumentar.

Bibliografia Básica

1. CARVALHO, H, F.; RECCO-PIMENTEL, S.M. A célula. 4a ed. Barueri: Editora Manole, 2019. 9786555762396. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762396/>.
2. GARTNER, L. Tratado de Histologia. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. 9788595150720. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150720/>.
3. WOJCIECH, P.R. Histologia - Texto e Atlas. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. 9788527737241. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737241/>.

Disciplina: BIOQUÍMICA

Carga horária Total: 30horas=36 horas/aula

Ementa

A disciplina tem como propósito o estudo das estruturas moleculares e suas funções biológicas, aplicada à área da saúde, com ênfase nas alterações metabólicas e suas interações nas situações de saúde e doença.

Bibliografia Básica

- 1.FERRIER, D. R. Bioquímica ilustrada. 7 ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. E-book
2. NELSON, K. Y.; Cox, M. M. Princípios de bioquímica de Lehninger. 8 ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. E-book
- 3.Smith, C.; Marks, A. D.; Lieberman, M. Bioquímica médica básica de Marks: uma abordagem clínica. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Disciplina: EMBRIOLOGIA GERAL

Carga Horária Total: 30 horas = 36 horas/a

Ementa

Gametogênese masculina e feminina, fecundação, primeira e segunda semanas do desenvolvimento embrionário, gastrulação, somitos, neurulação, dobramento do embrião, 4ª a 8ª semana do desenvolvimento embrionário, período fetal (9ª a 38ª semana do desenvolvimento embrionário), teratogênese, placenta e anexos embrionários.

Bibliografia Básica

- 1.MOORE, K.L., PERSAUD, T.V.N. Embriologia Básica. 10ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2022.
- 2.MOORE, K.L., PERSAUD, T.V.N. Embriologia Clínica. 11ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020.
- 3.SCHOENWOLF, G.C.; BLEYL, S.B.; BRAUER, P.R.; FRANCIS-WEST, P.H. Larsen Embriologia Humana, 5ª ed., Elsevier, Rio de Janeiro, 2016.

Disciplina: ENFERMAGEM E CIENCIAS SOCIAS

Carga horária Total: 60 horas (72horas/aulas)

Ementa

A disciplina apresenta e discute aspectos das Ciências Sociais, com enfoque na realidade cultural, a organização da família e da sociedade, em especial aplicados a saúde. A aborda os conceitos de sujeito; família, comunidade/sociedade, cultura, a forma como penetram nos diversos tipos de estruturas sociais e seus reflexos sobre a formação psicossocial coletiva e individual. Trabalha também os vários conceitos necessários na construção de uma visão crítica-reflexiva do indivíduo enquanto sujeito, sua unidade biológica e sua diversidade cultural; relação saúde/doença e suas representações sociais; dinâmica cultural; sua corresponsabilidade na construção de uma sociedade e formar espaços de participação e controle social, relacionados com a saúde e enfermagem. Aborda o processo saúde-doença como processo social. Também desenvolve investigações em: identidades, gênero, subjetividades, corpo, vulnerabilidade e riscos e condições socioculturais na sociedade contemporânea.

Bibliografia Básica

- 1.COSTA, C. Sociologia, introdução à ciência da sociedade. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2007.
- 2.GUERRIERO, J. R. Antropos e Psique (o outro e sua subjetividade). São Paulo: Olho d'água, 2006.
- 3.Kottak, CP. Um espelho para a humanidade: uma introdução à antropologia cultural. 8ªed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

Disciplina: **POLITICAS PÚBLICAS DE SAÚDE**

Carga horária Total: 60 horas=72 horas/aula

Ementa

Esta disciplina proporcionará uma abordagem histórica da política de saúde brasileira e da situação atual de saúde no Brasil relacionando com a enfermagem, enfocando o processo saúde-doença; o processo histórico das políticas de saúde no Brasil; o Sistema Único de Saúde (SUS) com seus princípios, diretrizes e financiamento, controle social, ações programáticas e as Redes de Atenção a Saúde.

Bibliografia Básica

- 1.PAIM, J. S.; ALMEIDA FILHO, N. Saúde coletiva teoria e pratica. Rio de Janeiro: Medbook, 2014.
- 2.ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia e saúde. 7. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2013.
- 3.SANTOS, A.S. Saúde coletiva: linhas de cuidado e consulta de enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

Disciplina: **FISIOLOGIA HUMANA GERAL**

Carga horária Total: 60 H (72 HORAS/AULA)

Ementa

Estudo dos princípios fisiológicos gerais a partir do conceito central de homeostasia. Em cada um dos sistemas serão abordados a dinâmica de funcionamento, o controle da função e os aspectos integrativos na manutenção da homeostase.

Bibliografia Básica

- 1.COSTANZO, L. S. Fisiologia. 6ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. Disponível na Minha Biblioteca.
- 2.GUYTON, A. Tratado de fisiologia médica. 14. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021. Disponível na Minha Biblioteca.
- 3.LEVY, M. N.; KOEPPEN, B. M.; STANTON, B. A. (Ed.). Berne & Levy, Fundamentos de fisiologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. Disponível na Minha Biblioteca.

Disciplina: **HISTÓRIA DE ENFERMAGEM**

Carga horária Total: 30 h (36h/a)

Ementa

A disciplina enfoca a História de Enfermagem, suas lutas e conquistas através dos séculos e abrange o processo histórico e desenvolvimento da enfermagem no mundo e no Brasil, considerando a atenção em saúde dentro de um processo

de transformação com elementos políticos, econômicos e sociais, construídos pelo homem.

Bibliografia Básica

- 1.GEOVANINI, T. História da enfermagem: versões e interpretações. 3ª ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.
- 2.GEORGE, J.B. Teorias de enfermagem: os fundamentos a prática profissional. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- 3.POTTER, P.A.; PERRY, A.G. Fundamentos de enfermagem: conceitos, processo e prática. 8ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

Disciplina: **NEUROFISIOLOGIA**

Carga horária Total: 30 horas=36 horas/aula

Ementa

Estudo dos princípios fisiológicos gerais a partir do conceito central de homeostasia. Dinâmica de funcionamento e controle das funções do sistema nervoso. Aspectos integrativos sobre a manutenção da homeostase.

Bibliografia Básica

- 1.COSTANZO, L. Fisiologia. Disponível em: Minha Biblioteca, (6th edição). Grupo GEN, 2018.
- 2.SILVERTHORN, D.U. Fisiologia Humana. Disponível em: Minha Biblioteca, (7th edição). Grupo A, 2017.
- 3.KREBS, C. Neurociências Ilustrada. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2015.

Disciplina: **PSICOLOGIA APLICADA A ENFERMAGEM**

Carga horária total: 30h (36horas/aula)

Ementa:

Conhecimento dos aspectos psicológicos do cuidado em saúde, o desenvolvimento de concepções e habilidades que promovam a percepção do outro e do contexto que o envolve; autoconhecimento e habilidades socioemocionais no cuidado de saúde; comunicação compassiva; dimensões psicossociais do adoecimento e da relação enfermeiro/paciente; estudo das formas de enfrentamento e manejo do estresse, na promoção, prevenção em saúde; luto e tanatologia.

Bibliografia básica

1. STRAUB, R.O. Psicologia da saúde. Porto Alegre: Artmed. 2014.
- 2- MYERS, D. G. (2014). Psicologia Social. Porto Alegre: Artmed.
- 3-SELIGMAN, M.E.P. Florescer - uma nova e visionária interpretação da felicidade e do bem-estar. Rio de Janeiro: Objetiva, 2015.

Disciplina: **PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO NO CICLO VITAL**

Carga horária Total: 30h - 36 horas/aula

Ementa

Proporcionar o conhecimento e compreensão dos fenômenos e processos psicológicos do desenvolvimento humano ao longo do ciclo vital (do período pré-natal até velhice), já que existem comportamentos e reações das pessoas como

resultado de alterações em sua vida, como a doença, por exemplo, que só seriam compreendidos de acordo com aquele período de vida.

Bibliografia Básica

1. BEE, H. O ciclo vital. Porto Alegre: ArtMed, 1997.
2. EIZIRIK, C.L.; BASSOLS, A.M.S. O ciclo da vida humana: uma perspectiva psicodinâmica. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
3. FARAH, O.G.D.; SÁ, A.C. Psicologia aplicada à enfermagem. Barueri, São Paulo: Manole, 2008.
4. PAPALIA, D.E; FELDEMAN, R.D. Desenvolvimento humano. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

Disciplina: **NUTRIÇÃO**

Carga horária Total: 36 ha

Ementa

Nutrição e alimentação, influência na promoção da saúde do aluno. Hábitos e práticas alimentares, cuidados com a alimentação na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, alimentação balanceada na saúde e nos diferentes ciclos da vida e melhora na qualidade de vida.

Bibliografia Básica

1. FARRELL, M. L.; NICOTERI, J. A. L. Nutrição em enfermagem: fundamentos para uma dieta adequada. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
2. DOVERA, T. M. D. S. Nutrição aplicada ao curso de enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. "Minha Biblioteca"

Disciplina: **RELACIONAMENTO INTERPESSOAL**

Carga horária Total: 45 horas=54 horas/aula

Ementa

Desenvolvimento das competências nos inter-relacionamentos entre as esferas física, cognitiva, psicossocial e em diferentes contextos socioculturais. Desenvolvimento de concepções e habilidades que propiciem a percepção do outro e do contexto que o envolve, partindo do autoconhecimento para que o aluno possa construir-se como profissional da saúde, facilitando a descoberta de suas potencialidades e habilidades para a prática profissional de enfermagem.

Bibliografia Básica

1. Stefanelli, M.C; Carvalho EC. A comunicação nos diferentes contextos da enfermagem. Barueri: Manole, 2012.
 2. Robert LMB. Habilidades de Comunicação Clínica para Medicina: Grupo GEN, 2021. 9788595158351. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788595158351/>. (Leitura indicada: Capítulo 2).
 3. Leoni, M.G. Autoconhecimento do Enfermeiro - Instrumento nas Relações Terapêuticas e na Gestão/Gerência em Enfermagem. Grupo GEN, 2014. 978-85-277-2511-8. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/978-85-277-2511-8>. (Leitura indicada: parte 1: Autoconhecimento do enfermeiro na relação terapêutica).
- Fukuda, I.; Marlene, K. et al. Enfermagem psiquiátrica em suas dimensões assistenciais. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Editora Manole,

2017.

Disponível

em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455326/>.**Disciplina: ÉTICA E LEI NO ENSINO E EXERCÍCIO DA ENFERMAGEM NO BRASIL**

Carga horária Total (horas): 30 (36h/aula)

Ementa:

Estuda-se na disciplina os aspectos éticos, legais e humanísticos que orientam a formação do enfermeiro e o exercício da profissão, particularmente no Brasil, no enfoque da moral, da ética, da lei, do direito e dos deveres no ensino e exercício da Enfermagem. Estuda-se particularmente as legislações de Ensino, de Exercício e os Códigos de Ética que foram regulamentando e orientando a formação e atuação do enfermeiro no Brasil.

Bibliografia Básica:

- 1.Oguisso, T.; Zoboli E.L.C.P(org). Ética e Bioética: desafios para a enfermagem e a saúde. 2.ed.Barueri, São Paulo, Manole, 2017.
- 2.Código de ética de Enfermagem no Brasil- Resolução COFEn nº 564/2017
- 3.Sá, M.F.F.; Naves, B.T.O. Bioética e Biodireito: revista, atualizada e ampliada.[Recurso Eletrônico]; 5.ed. Indaiatub, São Paulo, Foco, 2021.
- 4.Legislação Básica da Enfermagem no Brasil- COREn Bahia 2019

Disciplina: VIVÊNCIAS EM ENFERMAGEM

Carga Horária Total: 45h (54h/aula) PRESENCIAL

Ementa

A disciplina enfoca numa evolução histórica aspectos éticos, legais e humanísticos em enfermagem, considerando o estudante de Enfermagem como um sujeito perfectível, envolvido num processo de formação humanístico (pessoal) e de qualificação profissional que requer o desenvolvimento de competências que associa o viver em sociedade e a enfermagem como profissão. Abrangem os princípios de cidadania, éticos, legais e humanísticos vigentes em sociedade e na profissão, destacando a interiorização de atitudes saudáveis, éticas, como a segurança do paciente e a construção de sentimentos em situações, clientela e ambientes onde o futuro enfermeiro irá atuar. O estudante será colocado em contato com situações da relação enfermeiro/cidadão, enfermeiro/profissão e enfermeiro/sistema de saúde em diferentes espaços onde deve acontecer a atenção integral à saúde, com abordagem histórica, ético, legal e humanística.

Bibliografia Básica

1. OGUISSO, T.; SCHMIDT, M. J. Exercício da enfermagem: uma abordagem ético-legal. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
2. POTTER, P.A.; PERRY, A. G. Fundamentos de enfermagem. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.
3. SMELTZER, S. C.; BARE, B. G. Brunner e Suddarth tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

Disciplina: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Carga horária Total: 45 horas=54 horas/aula

Ementa

A disciplina pretende adensar estudos sobre EDUCAÇÃO NA SAÚDE. Reconhece a Educação na Saúde como estratégia na produção do conhecimento tendo como foco as políticas de formação profissional. Pretende contribuir para pensar, analisar e planejar e criar ações construindo uma maior interação e diálogo entre os profissionais da saúde e também com a população. Espera-se abordar junto ao alunado conceitos sobre a comunicação, o reconhecimento da população alvo, a educação em saúde, o processo de ensino-aprendizagem, a avaliação, o planejamento didático, os métodos, as técnicas e os recursos didáticos e o uso da internet como comunicação.

Por meio de atividades de extensão proporcionará ao estudante o desenvolvimento de competências (conhecimento, habilidades e atitudes) combinadas nas dimensões cognitivas, interpessoais, técnicas e éticas para a realização da educação permanente ou comunitária, por meio de aplicação dos conhecimentos adquiridos.

Bibliografia Básica

1. Pinno, C.; Becker, B.; Scher, C.R. et al. Educação em saúde. [Educação em saúde [recurso eletrônico] Porto Alegre: SAGAH, 2019. 2019. (Minha Biblioteca)
2. Malheiros, B.T. Didática geral / Bruno Taranto Malheiros : organização Andrea Ramal - 2. ed. - Rio de Janeiro : LTC, 2019. 24 cm. (Minha Biblioteca)
3. Matiello, A.A., et al. Comunicação e Educação em Saúde. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2021.

2ª SÉRIE:

Disciplina: **FARMACOLOGIA APLICADA**

Carga horária Total: 45 horas=54 horas/aula

Ementa

Estudo das drogas que agem no Sistema Nervoso Central, Sistema Cardiovascular e Sistema Respiratório. Farmacologia da dor e do Processo Inflamatório e Infecioso.

Bibliografia Básica

1. RANG, H.P.; DALE, M.M.; RITTER, J.M. Farmacologia – 8ª ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. (ou 9ª edição)
2. HARMAN, Joel G; LIMBIRD, Lee E. (editores). Goodman e Gilman: As Bases Farmacológicas da Terapêutica – 12ª ed. São Paulo: Mac Graw Hill. (ou 11ª edição)
- SILVA, P. Farmacologia. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

Disciplina: **FISIOLOGIA HUMANA APLICADA**

Carga horária Total: 60 horas =72 horas/aula

Ementa

Estudo dos princípios fisiológicos aplicados à manutenção da homeostasia dos sistemas corporais.

Bibliografia Básica

1. COSTANZO, L. S. Fisiologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
2. GUYTON, A. Tratado de fisiologia médica. 14. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.

3.LEVY, M. N.; KOEPPEN, B. M.; STANTON, B. A. (Ed.). Berne & Levy, Fundamentos de fisiologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

Disciplina: **FUNDAMENTOS DE FARMACOLOGIA**

Carga horária Total: 45h – 54h/a

Ementa

Constam da Farmacologia, estudos sobre as formas farmacêuticas e vias de administração de Fármacos, a Farmacocinética das drogas (absorção, distribuição, biotransformação e excreção); a Farmacodinâmica e os receptores farmacológicos, noções de interação medicamentosa e o estudo da atuação das drogas no Sistema Nervoso Autônomo.

Bibliografia Básica

- 1.RANG, H.P.; DALE, M.M.; RITTER, J.M. Farmacologia – 8ª ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. (ou 9ª edição)
- 2.HARMAN, Joel G; LIMBIRD, Lee E. (editores). Goodman e Gilman: As Bases Farmacológicas da Terapêutica – 12ª ed. São Paulo: Mac Graw Hill. (ou 11ª edição)
- 3.SILVA, P. Farmacologia. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

Disciplina: **IMUNOLOGIA BÁSICA**

Carga horária Total: 30 horas=36 horas/aula

Ementa

Será apresentada a importância da Imunologia na formação do Enfermeiro, com destaque para a importância da Imunologia na enfermagem, as respostas imunes inatas e adaptativas. Será focado o papel dos antígenos, dos anticorpos, das citocinas e do sistema complemento com vistas à compreensão das bases que fundamentam a imunidade. Também serão discutidos os tipos de vacinas utilizados na imunização populacional. Será dada ênfase na autoimunidade, nas imunodeficiências, na saúde da gestante e no comportamento das respostas imunes ao longo da vida. Como atividades práticas serão apresentados, discutidos e realizados as tipagens sanguíneas ABO e Rh e as Provas de Coombs Direta e Indireta. Exemplos de aplicações da Imunologia nas diferentes áreas de atuação do Enfermeiro serão apresentadas no andamento das aulas.

Bibliografia Básica

- 1.Livros de Imunologia disponibilizados no portal Minha Biblioteca da FAMERP. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/>
- 2.Playfair, J.H. L., & Chain, B. M. (2013). Imunologia Básica: Guia Ilustrado de Conceitos Fundamentais (9ª edição). Editora Manole. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520450154>
- 3.Abbas, A. K. (2019). Imunologia Celular e Molecular (9th edição). Grupo GEN. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595150355>
- 4.Goering, R. V. (2020). Mims Microbiologia Médica e Imunologia (6ª edição). Grupo GEN. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595157057>
- 5.Abbas, A. K., Lichtman, A. H., & Pillai, S. (2021). Imunologia Básica - Funções e Distúrbios do Sistema Imunológico (6ª edição). Grupo GEN.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595158672>

6.Delves, P. J. (2018). ROITT - Fundamentos de Imunologia, 13ª edição. Grupo GEN.

Disciplina: **MICROBIOLOGIA GERAL**

Carga horária Total: 30 horas=36 horas/aula

Ementa

Morfologia e fisiologia bacteriana, vírus e fungos. Os mecanismos de ação, suscetibilidade e resistência aos antimicrobianos. Aspectos fundamentais dos patógenos bacterianos, fungicos e virais de importância à saúde, e fatores de virulência. Mecanismos dos agentes físicos e químicos sobre os microrganismos.

Bibliografia Básica

- 1.BROOKS, G. F. et al. Microbiologia médica de Jawetz Melnick e Adelberg. 25. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2012.
- 2.TORTORA, GERARD, J. et al. Microbiologia. Disponível em: Minha Biblioteca, (12th edição). Grupo A, 2017.
- 3.TRABULSI, L. R. Microbiologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2015..

Disciplina: **PROCESSO DE CUIDAR**

Carga horária Total: 240 h (288 h/a)

Ementa

A disciplina se fundamenta na assistência sistematizada de enfermagem, a pacientes adultos e idosos, que requeiram intervenções de menor e média complexidade, visando o desenvolvimento do aluno em competências na abordagem do assistir-cuidar, com segurança e ética.

Bibliografia Básica

- 1.Potter, P.A. Fundamentos de enfermagem. 9 ed. Rio de Janeiro/São Paulo: GEN, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/>
- 2.JARVIS, C. Guia de exame físico para enfermagem. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
- 3.Hinkle, J.L, Cheever KH. BRUNNER e Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 14 ed.. Rio de Janeiro/São Paulo: GEN, 2020. 2 volumes. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736954/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4051:88](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736954/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:88)

Disciplina: **PARASITOLOGIA**

Carga Horária Total: 45 horas- 54 H/A

Ementa

Conceitos sobre as características biológicas; habitat nos hospedeiros vertebrados e invertebrados, ciclo evolutivo e mecanismos de transmissão; perfil

epidemiológico (distribuição, prevalência e fatores ambientais); imunopatogenia, aspectos clínicos, diagnóstico laboratorial, medidas profiláticas e de controle e principais vetores envolvidos nas arboparasitoses.

Bibliografia Básica

1. SIQUEIRA-BATISTA, R. Parasitologia - Fundamentos e Prática Clínica . São Paulo: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788527736473. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736473/>.
2. FERREIRA, M.U. Parasitologia Contemporânea. São Paulo: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788527737166. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737166/>.
3. NEVES, P. D. Parasitologia humana. 13. ed. São Paulo: Atheneu, 2016.
- REY, L. Bases da parasitologia médica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013
4. FERREIRA, M.U. Parasitologia contemporânea. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 223p

Disciplina: **PATOLOGIA**

Carga horária Total: 45 horas = 54 h/a

Ementa

Análise dos processos patológicos gerais no desenvolvimento das principais doenças que afetam tecidos, órgãos ou sistemas em seres humanos.

Bibliografia Básica

1. KUMAR, V. Robbins patologia básica. 9.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 910 p., il. ISBN 978853562940.
2. BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo patologia. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 1501p., il. ISBN 9788527717625.
3. KIERSZENBAUM, A.L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 699 p., il. ISBN 9788535247374.

Disciplina: **RELACIONAMENTO TERAPEUTICO**

Carga horária Total: 45 horas=54 horas/aula

Ementa

A disciplina enfoca o conhecimento dos componentes essenciais para desenvolvimento do relacionamento terapêutico. Aborda as medidas terapêuticas básicas do cuidado que ajuda na expressão de sentimentos e pensamentos, oferecimento de apoio e estabelecimento de limites. Contempla, ainda, as estratégias de comunicação terapêutica, a competência interpessoal no relacionamento enfermeiro-paciente, família, comunidade e equipe de saúde e o cuidado competente e humanitário, facilitando uma prática assistencial autêntica.

Bibliografia Básica

1. Fukuda, I, Marlene K. et al. Enfermagem psiquiátrica em suas dimensões assistenciais. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Editora Manole, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455326/>.

2.Potter, P. Fundamentos de Enfermagem. (9th edição). Grupo GEN; 2018. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151734/>.

3.Silva, D.L, Valladares-Torres ACAA. Comunicação terapêutica em enfermagem – revisão integrativa da literatura. Revista Eletrônica Multidisciplinar de Investigação Científica, Brasil, v. 2, n. 3, 2023. Disponível em: <https://www.remici.com.br/index.php/revista/article/view/19>

Disciplina: **SEGURANÇA DO PACIENTE**

Carga horária Total: 45 horas=54 horas/aula

Ementa

Histórico do controle de infecção e segurança do paciente. Cultura de segurança do paciente. Conceitos, legislação e terminologia, metas e desafios globais inerentes à segurança do paciente. Plano Nacional de Segurança do paciente e protocolos de segurança do paciente. Microbiologia e segurança do paciente e do profissional da saúde. Epidemiologia dos microrganismos, prevenção e controle de infecção hospitalar. Limpeza e desinfecção de ambientes e superfícies e agentes químicos.

Bibliografia Básica

- 1.SMELTZER, S. C.; BARE (Org.). Brunner e Suddarth tratado de enfermagem médico cirúrgico. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 2v.
- 2.BROOKS, G. F. et al Microbiologia médica de Jawetz Melnick e Adelberg. 5. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2012.
- 3.MURRAY, P. R.; ROSENTHAL, K. S.; PFALLER, M. A. Microbiologia médica. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- 4.ALTERTHUM, F.; TRABULSI, L. R. (Ed.). Microbiologia. 6. ed. São Paulo: Atheneu, 2015.
- 5.HINRICHSEN, S.L. Qualidade e segurança do paciente e gestão de risco. Rio de Janeiro. Medbook - Editora Científica Ltda. 2012.

Disciplina: **SEMILOGIA E SEMIOTÉCNICA EM ENFERMAGEM**

Carga horária Total: 150 horas = 180 horas/aula

Ementa

A disciplina focaliza anamnese, o exame físico e a elaboração do processo de enfermagem, comparando os dados subjetivos e objetivos coletados com a normalidade dos sistemas do corpo humano, identificando as necessidades humanas básicas segundo o modelo conceitual de Wanda Horta e os diagnósticos de enfermagem preconizados pela North American Nursing Association (NANDA), bem como a utilização da terminologia científica e a execução de procedimentos técnicos básicos de enfermagem, como: sinais vitais, arrumação de cama, limpeza de unidade, transporte, movimentação e cuidados de higiene e conforto.

Bibliografia Básica

1. POTTER, P.; PERRY, A.G. Fundamentos de enfermagem. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021. E-book.

2. POSSO, M.B.S. Semiologia e semiotécnica de enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2010.
3. DIAGNÓSTICOS de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2021-2023. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. E-book
4. BARROS, A.L.B.L. Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. 4º ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. E-book.
5. BARROS, A.L.B.L.; LOPES, J.L.; MORAES, S.C.R.V.(org.) Procedimentos de enfermagem para a prática clínica. Porto Alegre: Artmed, 2019. E-book.

Disciplina: **VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

Carga horária Total: 216 h/a

Ementa

A disciplina discute o processo saúde doença, contemplando o sujeito, o meio e a coletividade, tendo como aplicativo os instrumentos básicos da Epidemiologia para o estudo dos agravos à saúde das populações, como base para o planejamento, avaliação e gestão em saúde; identificando e realizando ações de enfermagem em saúde coletiva centradas na vigilância em saúde.

Bibliografia Básica

1. ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia e saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: Med Book, 2018. E-book.
2. PEREIRA, M. G. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book.
3. FLETCHER, R. H.; FLETCHER, S. W. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. 5. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. E-book.
4. SOLHA, R. K. de T. Sistema único de saúde: componentes, diretrizes e políticas públicas. São Paulo: Érica, 2014. E-book.
5. ALMEIDA FILHO, N. de; BARRETO, M. L. Epidemiologia & saúde: fundamentos, métodos, aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. E-book.
6. SOLHA R.K.T., GALLEGUILLOS T.G.B. Vigilância em saúde ambiental e sanitária [e-book]. São Paulo: Érica; 2014 [acesso em 2022 fev. 11]. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536513201/pageid/0>

3ª SÉRIE

Disciplina: **BASES E INSTRUMENTOS DO GERENCIAMENTO**

Carga horária Total: 45 horas=54 horas/aula

Ementa

A disciplina aborda os conceitos básicos de administração, o processo gerencial para a segurança do cliente-família, profissional e organização, enfocando o processo de trabalho do enfermeiro, em suas diversas etapas.

Bibliografia Básica

1. Julião, G.G, Cardoso, K, Arcari, J.M. Gestão de Serviços de Saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2020
2. Sabbag, P.Y. Competências em gestão. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019
3. Kurcgant P(coord.). Gerenciamento em Enfermagem. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: 2016.

4.Rossi, J.C., et al. Desenvolvimento gerencial e liderança. Porto Alegre: SAGAH,2021

Disciplina: **ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL E PSIQUIATRIA**

Carga horária total: 135 horas/162h/a

Ementa:

A disciplina visa: A prática de saúde mental no ciclo vital em todos os níveis da assistência de enfermagem na comunidade: primária, secundária e terciária, ou seja, à prevenção, a promoção, o tratamento e a reabilitação nessa área, compreendendo essa prática em uma perspectiva das Políticas de Saúde vigente.

Proporciona ao aluno conhecimentos sobre:

O desenvolvimento da saúde mental no ciclo vital;

A influência do ambiente no desenvolvimento do indivíduo;

Como identificar problemas de saúde mental em grupos específicos e a pacientes com os mais variados problemas emocionais;

Como identificar situações de crise e intervenção para essa;

Como identificar portadores de sofrimento mental e das pessoas com transtornos psiquiátricos por meio do conhecimento prévio das psicopatologias

Como dar assistência a seus familiares.

Sobre os serviços em saúde mental, ou seja, as diversas formas de tratamento, desde o tratamento ambulatorial, a semi- internação, os centros de atenção psicossocial (CAPS), a internação integral, e outros serviços da comunidade visando a reabilitação psicossocial.

Favorece o aperfeiçoamento do relacionamento interpessoal com abordagem terapêutica.

Enfoca a atuação interdisciplinar e multiprofissional do enfermeiro em todos os níveis da assistência com os demais profissionais da equipe de saúde e com as diversas áreas da enfermagem.

Bibliografia Básica:

1.Stefanelli, M.C., Fukuda, I.M.K., Arantes, E.C. Enfermagem psiquiátrica em suas dimensões assistenciais. São Paulo. Manole, 2017.

2.Pompili, M., McIntyre, R., Fiorillo, A., Sartorius, N. Novas tendências em psiquiatria, reflexões e desafios.Ed Artemed,2023.

3.Carvalho, A.P.L., Lafer, B., Schuch, F.B. Psiquiatria do estilo de vida. Ed. Manole,2021.

4.Tavares, H., Abreu, C.N., Seger, L., Mariani, M.M.C., Filomensky, T.Z . Psiquiatria, saúde mental e a clínica da impulsividade 2. ed., ampl. e atual. - Santana de Parnaíba [SP] : Manole, 2022.

5.Towsend. Enfermagem psiquiátrica: conceitos e cuidados. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

Disciplina: **GENÉTICA HUMANA**

Carga horária Total: 45 horas=54 horas/aula

Ementa

Estudo dos fundamentos da genética para aplicação no entendimento das causas e consequências das afecções genéticas, e dos métodos e técnicas de detecção, prevenção primária, secundária e terciária. Aplicação dos conhecimentos genéticos nas atividades profissionais para atuação em Aconselhamento Genético, ações de promoção de saúde e de prevenção de afecções psiquiátricas e defeitos congênitos na população.

Bibliografia Básica

1. BORGES-OSÓRIO, M. R. L.; ROBINSON, W. M. Genética humana. Porto Alegre: Artmed, 2013. E-book.
2. JORDE, L. B.; CAREY, J. C.; BAMSHAD, M. J. Genética médica. 5. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. E-book
3. NUSSBAUM, R. L. Thompson & thompson genética médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

Disciplina: **GERENCIAMENTO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA**

Carga horária Total: 60 h = 72 horas aulas

Ementa

O componente contempla aspectos do gerenciamento de enfermagem em Unidade Básica de Saúde. Enfoca alguns conceitos importantes da Atenção Básica para o gerenciamento em Saúde Coletiva: condições de vida no município; Atenção Primária a Saúde e o SUS no município; Sistemas de Informação em Saúde na Atenção Básica; Diagnóstico de saúde e Perfil Epidemiológico da área de abrangência de Unidade de Saúde, além dos conceitos, tecnologias e estratégias utilizadas na gestão da clínica para instrumentalizar o processo de trabalho da Atenção Primária a Saúde para a que permeiam a gestão da clínica

Bibliografia Básica

1. BECKER, B.; OLIVEIRA, S.M.K. Gestão em enfermagem na atenção básica. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029637. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029637/>. Acesso em: 03 abr. 2024.
2. NASCIMENTO, A.B. Conhecimento e métodos do cuidar em enfermagem. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029729. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029729/>. Acesso em: 03 abr. 2024.
3. GARCIA, T.R.; CUBAS, M.R.; GALVÃO, M.C.B.; et al. Classificação internacional para a prática de enfermagem CIPE(R): versão 2019/2020. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786581335397. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581335397/>. Acesso em: 03 abr. 2024.

Disciplina: **GERENCIAMENTO EM ENFERMAGEM**

Carga horária Total: 105 horas = 126 horas/aula

Ementa

A disciplina abrange aspectos do gerenciamento em enfermagem enfocando o perfil epidemiológico do cliente, a estrutura e organização da instituição hospitalar, do serviço de enfermagem bem como também, as atribuições do enfermeiro, o processo de trabalho do Gestor e as competências do enfermeiro na gestão de pessoas, propiciando o conhecimento, voltadas a ética gerencial, segurança do profissional e paciente, bem como a família e instituição.

Bibliografia Básica

- 1.Santos, J.L.G.; Lanzoni, G.M.M.; Erdman, A.L. Gestão em Enfermagem e saúde. Ponta Grossa: Atena (PR),2023
2. Julião, G.G.; Cardoso, K.; Arcari, J.M. Gestão de Serviços de Saúde. Porto Alegre: SAGAH,2020
- 3.Kurcgant P(coord.). Gerenciamento em Enfermagem. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: 2016.

Disciplina: **SAUDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

Carga horária Total: 225 horas = 270 horas/aula

Ementa

A disciplina fundamenta a formação profissional, por oferecer embasamento teórico e prático para cuidar do indivíduo desde o nascimento à adolescência no contexto em que se insere (família, escola, grupos sociais, entre outros). Esse cuidar refere-se desde a atenção primária à saúde até ao processo saúde-doença e sua reabilitação. Aborda os aspectos fisiopatológicos, psicossociais, preventivos, terapêuticos e de reabilitação, utilizando a sistematização da assistência de enfermagem.

Bibliografia Básica

- 1.HOCKENBERRY, M.J.; WINKELSTEIN, W. Wong Fundamento de enfermagem pediátrica. 10 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.
2. ESTATUTO da criança e do adolescente: lei n.8069, de 13-07-1990. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- 3.WILSON, D.; HOCHENBERRY, M. J. RODGERS, C. C., Wong: Fundamentos de enfermagem pediátrica. 10ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.
- 4.TAMEZ, R.N.; SILVA, M.J.P. Enfermagem na UTI Neonatal. 6ªedição. Guanabara Koogan, 2023.

Disciplina: **SAÚDE DA MULHER**

Carga horária Total: 225 horas = 270 horas/aula

Ementa

Estudo dos determinantes e principais indicadores da saúde da mulher. Assistência de enfermagem no ciclo de vida feminino.

Bibliografia Básica

- 1.Almeida, L.P.D. Enfermagem na Prática Materno-neonatal. (2nd edição). Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2021. (Minha Biblioteca – FAMERP)
- Zugaib M. Zugaib obstetrícia. (5th edição). Editora Manole; São Paulo, 2023. . (Minha Biblioteca – FAMERP)

Disciplina: **SAUDE DO ADULTO E IDOSO**

Carga horária Total: 330 Hs/396h/aula

Ementa

Assistência de Enfermagem Sistematizada a adultos e idosos, com afecções clínicas e cirúrgicas, agudas e crônicas em nível ambulatorial e hospitalar, considerando os princípios éticos e de biossegurança da assistência de enfermagem.

Bibliografia Básica

1. DIAGNÓSTICOS de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2021-2023. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. E-book
2. DOCHTERMAN, J.M. **Classificação das intervenções de enfermagem (NIC)**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2022. E-book
3. FREITAS, E.V.; PY, L. **Tratado de geriatria e gerontologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara

Disciplina: **TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I**

Carga horária Total: 30 h (36h/aula)

Ementa

O trabalho científico sobre pesquisa em Saúde (alternativas metodológicas).

Bases para a realização de um projeto de pesquisa, banco de dados, resultados, discussão e conclusão da pesquisa científica.

Bibliografia Básica

1. MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. Fundamentos de metodologia científica. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2023. E-book
2. MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. Metodologia científica. 8. ed. Barueri: Atlas, 2022. E-book.
3. GIL, A.C. Como fazer pesquisa qualitativa. Barueri: Atlas, 2021. E-book.

4ª SÉRIE:

Disciplina: **GERENCIAMENTO DO PROCESSO DE TRABALHO EM SAÚDE COLETIVA**

Carga horária Total: 60 horas = 72 horas/aula

Ementa

A disciplina abordará a Rede de Atenção à Saúde - RAS municipal e alguns aspectos do Gerenciamento em Atenção Primária, enfocando: Infraestrutura, Processo de Trabalho, Trabalho em Equipe, Avaliação, Planejamento e Gerência em Unidades Básicas de Saúde, Ética Profissional e institucional, tendo como objeto de estudo os cenários de prática da Disciplina do Estágio Supervisionado, associando teoria e prática.

Bibliografia Básica

1. ALVES A.V.; GARCIA F.C. Trabalho e Gestão: Saúde e Inclusão Social. Coopmed, 2013.
2. CUBAS, M. R.; SANTOS, A. S. Saúde coletiva: linhas de cuidado e consulta de enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
3. DRUMOND JUNIOR, M.; MINAYO, M.M.S; CARVALHO Y.M.; CAMPOS. G.W.S.; AKERMAN, M. Tratado de Saúde Coletiva -2ª Ed. São Paulo: Hucitec, 2012.
4. KURCGANT, P. (coord.) Gerenciamento em Enfermagem. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. Disponível em:

https://www.academia.edu/49955527/Gerenciamento_em_Enfermagem_3aEd_2016

5.MENDES, E.V. As redes de atenção à saúde. Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. Disponível em:

<http://www.abrasco.org.br/UserFiles/File/ABRASCODIVULGA/2011/RASMendes.pdf>

6.TAJRA, S.F.; Gestão Estratégica na Saúde - Reflexões e Práticas para uma Administração voltada para a Excelência. 4ª ed. São Paulo: Iátria, 2010.

Disciplina: **GESTÃO DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM**

Carga horária Total: 60horas=72 horas/aula

Ementa

A disciplina trata de aspectos acerca do gerenciamento em enfermagem, enfocando gestão da qualidade e segurança, metodologias e ferramentas utilizadas para avaliação interna e externa dos serviços de saúde e o gerenciamento de recursos em saúde.

Bibliografia Básica

1.SANTOS JLG, LANZONI GMM, ERDMAN AL. Gestão em Enfermagem e saúde. Ponta Grossa: Atena (PR),2023

2. PRESTES A, CIRINO JAF, OLIVEIRA R, SOUSA V. Manual do gestor hospitalar. Brasília: Federação Brasileira de Hospitais, volume 1, 2019.

3. PRESTES A, CIRINO JAF, OLIVEIRA R, SOUSA V. Manual do gestor hospitalar. Brasília: Federação Brasileira de Hospitais, volume 2, 2020.

Disciplina: **ENSINO E EXERCÍCIO ÉTICO-LEGAL EM ENFERMAGEM**

Carga horária Total (horas): 60 (72h/aula)

Ementa:

Estuda-se na disciplina os aspectos éticos, legais e humanísticos que orientam a formação do enfermeiro e o exercício da profissão, particularmente no Brasil, no enfoque da moral, da ética, da lei, do direito e dos deveres no ensino e exercício da Enfermagem. Estuda-se particularmente as legislações de Ensino, de Exercício e os Códigos de Ética que foram regulamentando e orientando a formação e atuação do enfermeiro no Brasil, sua responsabilidade junto à equipe de enfermagem, de outras profissões da área da saúde e como profissional liberal, entre outros aspectos. Ainda, discute-se erros no exercício da profissão, culpa e dolo e os novos paradigmas e atualidades no ser Enfermagem e ser Enfermeiro no Brasil.

Bibliografia Básica:

1.Oguisso T Zoboli E.LCP(org). Ética e Bioética: desafios para a enfermagem e a saúde. 2.ed.Barueri, São Paulo, Manole, 2017.

2.Sá MdeFFde, Naves BTdeO. Bioética e Biodireito: revista, atualizada e ampliada.[Recurso Eletrônico]; 5.ed. Indaiatub, São Paulo, Foco, 2021.

3.Legislação Básica da Enfermagem no Brasil- COREn Bahia 2019

Disciplina: **TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II**

Carga horária Total: 30 horas=36 horas/aula

Ementa

A disciplina trata da apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), de acordo com as normas pré-definidas nas diretrizes do Curso de Graduação em Enfermagem da FAMERP.

Bibliografia Básica

- 1.MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. Fundamentos de metodologia científica. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2023. E-book
- 2.MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. Metodologia científica. 8. ed. Barueri: Atlas, 2022. E-book.
- 3.GIL, A. C. Como fazer pesquisa qualitativa. Barueri: Atlas, 2021. E-book.

Disciplina: **ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE COLETIVA**

Carga horária Total: 450 horas

Ementa

O componente contempla aspectos do processo de trabalho e do gerenciamento em Unidade Básica de Saúde. Enfoca os componentes da Avaliação da Unidade de Saúde (Território, Perfil Epidemiológico, Infraestrutura, Acesso/Acessibilidade, Produção, Produtividade e Impacto); da Organização do Serviço (Fontes e Sistemas de Informação, Planejamento) e Processo de Trabalho (ações de vigilância em saúde e de assistência nos diferentes ciclos de vida, incluindo também a saúde do trabalhador, bucal e mental). Oferece ao aluno a oportunidade de vivenciar aspectos da promoção da Saúde e prevenção de doenças e agravos na comunidade, favorecendo a compreensão da prática assistencial no contexto das políticas de saúde, priorizando o relacionamento interpessoal, do enfermeiro, com a equipe, indivíduo, a família e a comunidade, respeitando o código de ética e a lei do exercício profissional em enfermagem.

Bibliografia Básica

- 1.Potter, A.; PERRY, A. G. Fundamentos de enfermagem. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- 2.ABEN. Diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem: subsídios para sistematização da prática profissional. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012
- 3.Solha RKDT. Saúde coletiva para iniciantes. (2nd edição). [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva; 2014.
- 4.Paim JS, Filho NDA. Saúde Coletiva - Teoria e Prática. [Digite o Local da Editora]: Medbook Editora; 2014.
- 5.Souza MCMRD, Horta NDC. Enfermagem em Saúde Coletiva - Teoria e Prática, 2ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN; 2017.
- 6.CUBAS, M. R.; SANTOS, A. S. Saúde coletiva: linhas de cuidado e consulta de enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

Disciplina **ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SERVIÇOS HOSPITALARES**

Carga horária Total: 450 horas

Ementa

O Estágio Supervisionado em Serviços Hospitalares se constitui de atividades práticas que colocam o aluno em situação real de trabalho. Propicia o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes diante de situações

advindas do contexto profissional do enfermeiro, contribuindo para o alcance das competências necessárias, com enfoque na gestão em serviços de saúde, segurança do paciente e sistematização da assistência de enfermagem, respeitando o código de ética e a lei do exercício profissional.

Bibliografia Básica

- 1.KURCGANT, P. (Coord.). Gerenciamento em enfermagem. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book.
- 2.Marino, P.L. Compêndio de UTI . Disponível em: Minha Biblioteca, (4ª edição). Grupo A, 2015.
- 3.URDEN, L.D. Cuidados intensivos de enfermagem. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- 4.TEIXEIRA, J.C.G. (Ed.). Unidade de emergência: condutas em medicina de urgência. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2013.

9. Perfil Docentes

Temos 58 docentes, destes 21 são de departamentos de Base, representados por 19 doutores e 02 mestres, todos atuando em tempo integral.

O docente dos departamentos de Enfermagem perfaz 37, com 09 mestres e 25 doutoras e uma livre-docente, todos com carga horária em período integral. Ainda contamos com 06 enfermeiras (especialistas), destas 02 com mestrado. Como segue no quadro abaixo.

Docentes Intradepartamental	
Profa. Dra. Agnes Cristina Fett Conte	http://lattes.cnpq.br/0277933807046790
Profa. Dra. Alba Regina de Abreu Lima	http://lattes.cnpq.br/0802737766517359
Profa. Carla Rodrigues Zanin	http://lattes.cnpq.br/0275240487610930
Prof. Dr. Carlos Eugênio Cavasini	http://lattes.cnpq.br/7958919238775918
Profa. Ms. Célia Sebastiana de Jesus Fazzio	http://lattes.cnpq.br/0205153978632780
Profa. Dra. Cinara de Cassia Brandão	http://lattes.cnpq.br/3494603328574046
Profa. Ms. Cleuzenir Toschi Gomes	http://lattes.cnpq.br/5053676801011681
Profa. Dra. Débora Aparecida Pires de Campos Zuccari	http://lattes.cnpq.br/3299100010535257
Profa. Dr ^a . Elza Maria Castilho	http://lattes.cnpq.br/0002808389566029

Profa. Dra. Eny Maria Goloni Bertollo	http://lattes.cnpq.br/9176636696202692
Profa. Dra. Érika Cristina Pavarino	http://lattes.cnpq.br/0612014399350447
Profª Drª. Heloisa Cristina Caldas	http://lattes.cnpq.br/0925801342254577
Profa. Dra. Lilian Castiglioni	http://lattes.cnpq.br/5140637509317043
Prof. Dr. Luiz Carlos de Mattos	http://lattes.cnpq.br/1355463443978857
Profa. Dra. Mara Correa Lellis Nogueira	
Profa. Dra. Margarete Teresa Gottardo de Almeida	http://lattes.cnpq.br/3923271573528465
Profa. Dra. Orfa Yineth Galvis Alonso	http://lattes.cnpq.br/6842919338664788
Prof. Dr. Randolpho dos Santos Junior	http://lattes.cnpq.br/6577785031007806
Profa. Dra. Silvana da Silva Cardoso	http://lattes.cnpq.br/3285503476774012
Profa. Dra. Silvia Maria Albertini	http://lattes.cnpq.br/6194290967792852
Profa. Dra. Thais Santana Gastardelo Bizotto	http://lattes.cnpq.br/2055842801153417
Prof. Dr. Tiago Casella	http://lattes.cnpq.br/0977315263966806
Profa. Dra. Vania Belintani Piatto	http://lattes.cnpq.br/6230313733288708

Docentes do departamentos de Enfermagem	
Profa. Dra. Adriana Pelegrini dos Santos Pereira	http://lattes.cnpq.br/1217292361593863
Profa. Dra. Ana Maria da Silveira Rodrigues	http://lattes.cnpq.br/0018656482711959
Profa. Dra. Ana Maria Neves Finochio Sabino	http://lattes.cnpq.br/8709847877826445
Profa. Ms Angela Silveira Gagliardo Calil	http://lattes.cnpq.br/4769424683484614
Profa. Dra. Beatriz Barco Tavares Jontaz Irigoyen	http://lattes.cnpq.br/7729860618530583
Profa. Ms Celia Alves de Souza	http://lattes.cnpq.br/1355950316468459

Profa. Ms Celia Souza de Araujo	http://lattes.cnpq.br/3860165402656783
Profa. Dra. Cláudia Eli Gazetta	http://lattes.cnpq.br/6786693660319589
Profa. Dra. Clea Dometilde S. Rodrigues	http://lattes.cnpq.br/3012346880869433
Profa. Ms Daise Lais Machado Ferreira	http://lattes.cnpq.br/1909999472354614
Profa. Dra. Dalva Maria da S. Roland	http://lattes.cnpq.br/4722455644955903
Profa. Dra. Daniele Alcalá Pompeo	http://lattes.cnpq.br/4860593259310768
Profa. Dra. Denise Beretta	http://lattes.cnpq.br/5997982133527857
Profa. Ms Dóris Silvia Barbosa de Souza	http://lattes.cnpq.br/2553261136357579
Profa. Ms Gislaine Buzzini Fernandes	http://lattes.cnpq.br/3596382110840718
Profa. Dra. Josimerci Ittavo Lamana Faria	http://lattes.cnpq.br/1004068250735373
Profa. Dra. Katia Jaira Galisteu	http://lattes.cnpq.br/1963611114085288
Profa. Dra. Ligia Marcia Contrin	http://lattes.cnpq.br/7713238759550583
Profa. Dra. Lúcia Marinilza Beccaria	http://lattes.cnpq.br/9454722257798034
Profa. Dra. Margarete Ártico Baptista	http://lattes.cnpq.br/3088057524962122
Profa. Dra. Maria Claudia Parro	http://lattes.cnpq.br/6090977724483059
Profa. Dra. Maria da Graça Girade Souza	http://lattes.cnpq.br/5555797024227208
Profa. Dra. Maria Helena Pinto	http://lattes.cnpq.br/9916303280470040
Profa. Dra. Maria Rita Rodrigues Vieira	http://lattes.cnpq.br/4080527590785055
Profa. Dra. Marilene Rocha dos Santos	http://lattes.cnpq.br/3708613251847995
Profa. Ms Marlene Esteves	http://lattes.cnpq.br/9767057579729550
Profa. Dra. Marli de Carvalho Jericó	http://lattes.cnpq.br/0303502561696820
Profa. Dra. Nádia Antônia Aparecida Poletti	http://lattes.cnpq.br/2301850591681788
Profa. Dra. Natalia Sperli Geraldes M. dos Santos Sasaki	http://lattes.cnpq.br/0736728404928048
Profa. Dra. Rita de Cássia Helu Mendonça Ribeiro	http://lattes.cnpq.br/3382026798255936
Profa. Dra. Rosemeire Aparecida Milhim Cordova	http://lattes.cnpq.br/9876503649249970
Profa. Ms Solange Dina Facundim	http://lattes.cnpq.br/4579473840759095

Profa. Ms Sônia Aparecida da Cruz de Oliveira	http://lattes.cnpq.br/1215177743318468
Profa. Dra. Vânia Del Arco Paschoal	http://lattes.cnpq.br/0591361982921620
Profa. Dra. Vânia Zaqueu Brandão	http://lattes.cnpq.br/4424566028851160
Profa. Dra. Viviane Decicera Colombo Oliveira	http://lattes.cnpq.br/5864622090727626
Profa. Dra. Zaida Aurora Sperli Gerales Soler	http://lattes.cnpq.br/5490069125180541

10. Norma Regulamentar para Estágios Supervisionados

Coordenação do Curso de Graduação em Enfermagem da FAMERP regulamentando o disposto do artigo 6º da Norma Regulamentar para estágios curriculares - disciplina: Estágio Supervisionado

CAPÍTULO I DO ESTÁGIO

Art. 1º. O Estágio Supervisionado é fundamentado no que dispõe a Lei nº 6.494 de 07/12/77, regulamentado pelo Decreto n. 87.497 de 18/08/82 do Conselho Nacional de Educação e nas Diretrizes Curriculares, aprovado pelo Parecer do CNE/CES - 1133/2001 e homologado em 01/10/2001.

Art. 2º. De acordo com a RESOLUÇÃO COFEN nº 299/2005, estágio curricular supervisionado é definido, da seguinte forma:

Parágrafo Único. “atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionadas aos estudantes de ensino técnico e de graduação pela participação em situações reais de vida e de trabalho de seu meio, sendo realizada na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado sob a responsabilidade e coordenação de instituição de ensino”.

I- O Estágio Supervisionado do Curso de Graduação em Enfermagem da FAMERP faz parte da estrutura curricular, da 4ª série, com carga horária mínima de 20% da carga horária total do curso, sendo condição obrigatória para a obtenção do Diploma de Graduação.

Art. 3º. Tal estágio constitui-se em um trabalho obrigatoriamente de campo, no qual as atividades práticas são exercidas mediante fundamentação teórica prévia e simultaneamente adquirida, sendo de fundamental importância para a complementação da formação acadêmica do aluno e tem por finalidade aproximá-lo das atividades profissionais, auxiliando-o na aquisição da autoconfiança e da responsabilidade inerente à profissão.

Art. 4º. O Estágio Supervisionado do Curso de Graduação em Enfermagem da FAMERP objetiva consolidar o quanto segue:

I- Objetivos Gerais:

- a) proporcionar oportunidades de desenvolver suas habilidades, analisar situações e agir profissionalmente segundo os preceitos éticos e legais;
- b) complementar o processo ensino-aprendizagem, por meio da conscientização das deficiências individuais e incentivar a busca do aprimoramento pessoal e profissional;

- c) atenuar o impacto da passagem da vida de estudante para a vida profissional, abrindo ao estagiário mais oportunidade de conhecimento da filosofia, diretrizes, organização e funcionamento das instituições de saúde;
- d) facilitar o processo de atualização de conteúdos disciplinares, propiciando o surgimento de novas gerações de profissionais capazes de vivenciar modelos de gestão, adotar métodos gerenciais, novas tecnologias e processos inovadores;
- e) promover a integração Faculdade — Instituições de Saúde — Comunidade.
- f)

II- Objetivos Específicos:

- a) prestar assistência sistematizada ao ser humano, em todo seu ciclo vital, à família e à comunidade;
- b) expressar no exercício da profissão os valores definidos no código de ética e na legislação vigente;
- c) participar de projetos de investigação científica mediante orientação competente;
- d) planejar e desenvolver projetos de educação continuada;
- e) planejar, desenvolver e avaliar projetos de extensão à comunidade;
- f) exercer liderança em atividades com clientela que requeiram características da profissão;
- g) participar do planejamento, execução e avaliação de programas e projetos de saúde pública;
- h) gerenciar o processo de trabalho de enfermagem no âmbito da assistência, bem como dos serviços de saúde;
- i) trabalhar em equipes multiprofissionais;
- j) inserir-se e interagir-se com o grupo;
- k) assistir o paciente grave e/ou que necessita de cuidados de enfermagem de maior complexidade técnica com fundamentação científica.

Art. 5º. Consoante a RESOLUÇÃO COFEN nº 299/2005: são responsabilidades da disciplina de ensino:

§ 1º o planejamento, a supervisão e a avaliação das atividades do estágio curricular supervisionado, com a co-participação do enfermeiro da área cedente de campo de estágio;

§ 2º as instituições cedentes do campo de estágio curricular supervisionado devem contar com efetiva participação do responsável técnico da área de enfermagem, na formalização e operacionalização dos programas de estágio,

quanto aos procedimentos a serem adotados pelas instituições, para aceitação de estagiários referentes a:

I – proporcionalidade do número de estagiários por área de atividade, segundo a natureza da atividade exercida, supervisão requerida e o nível de complexidade do cliente, a saber:

- assistência mínima/ autocuidado – até 10 (dez) alunos por supervisor;
- assistência intermediária – até 8 (oito) alunos por supervisor;
- assistência semi-intensiva – até 6 (seis) alunos por supervisor;
- assistência intensiva – até 5 (cinco) alunos por supervisor.

II - adoção da metodologia para articular a teoria e a prática;

III – contribuição a ser prestada pela instituição de ensino junto à instituição cedente;

IV – atenção às normas institucionais, tais como: identificação do aluno, disciplina, sistema de comunicação entre as instituições de ensino e cedente.

§ 3º O Estágio Supervisionado, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais de Enfermagem, será na 4ª série do Curso de Graduação em Enfermagem da FAMERP, com carga horária mínima de 20% da carga horária total do Curso distribuída da seguinte forma:

- 50% desta carga horária em Serviços Hospitalares
- 50% desta carga horária em Serviços de Saúde Coletiva

CAPÍTULO II

DO RESPONSÁVEL PELO ESTÁGIO SUPERVISIONADO:

Art. 6º. O Estágio Supervisionado do Curso de Graduação em Enfermagem da FAMERP deverá ser planejado e realizado sob a orientação do coordenador da 4ª série, que contará com um enfermeiro-docente responsável pela área hospitalar e um enfermeiro-docente responsável pela área de saúde coletiva, designados pelos seus pares, pelas Chefias dos Departamentos de Enfermagem Geral, Especializada, Saúde Coletiva e Orientação Profissional e Coordenação Geral do Curso, a cada 2 anos.

Art. 7º. Ao Responsável pelo Estágio Supervisionado compete:

- I. Coordenar todas as atividades relativas ao cumprimento dos programas do estágio;
- II. Apreciar e decidir sobre propostas de estágios apresentadas pelos discentes, enfermeiros-docentes e enfermeiros da instituição cedente, respeitando as disposições regulamentares dos serviços;
- III. Otimizar a relação discente, enfermeiro docente, enfermeiro da unidade;

IV. Acompanhar o andamento do programa de estágio.

CAPÍTULO III

DO ENFERMEIRO DOCENTE

Art. 8º. O enfermeiro docente com a função de orientar e supervisionar os alunos no desenvolvimento das etapas do estágio supervisionado, será designado pelas Chefias dos Departamentos de Enfermagem Geral, de Especializada e de Saúde Coletiva e Orientação Profissional, junto com a Coordenação do Curso.

Art. 9º. É de responsabilidade do enfermeiro-docente:

- I. orientar o aluno na elaboração de plano de ação;
- II. supervisionar o aluno durante o desenvolvimento das ações do programa pré-estabelecido, controlar frequência, indicar bibliografia para pesquisa, analisar relatórios, interpretar informações e propor melhorias para que o resultado esteja de acordo com os objetivos do estágio supervisionado;
- III. avaliar o processo ensino-aprendizagem.

CAPÍTULO IV

DO ESTAGIÁRIO

Art. 10. O aluno será considerado estagiário desde que regularmente matriculado na 4ª série do Curso de Graduação em Enfermagem da FAMERP.

Art. 11. O aluno receberá orientações específicas sobre as diretrizes, as atividades e os planos de ação do estágio supervisionado.

Art. 12. É dever de todo estagiário:

- I. ter conhecimento das normas regulamentares do estágio supervisionado;
- II. elaborar e discutir, juntamente com o enfermeiro docente e o enfermeiro da instituição cedente, os planos de ações e estratégias correspondentes a cada unidade do estágio supervisionado.
- III. cumprir as atividades obrigatórias do plano de estágio.

CAPÍTULO V

A APROVAÇÃO

Art. 13. A aprovação do discente será de acordo com o Regimento vigente da FAMERP e a Norma Regulamentar do Curso de Graduação em

Enfermagem, exceto o item relacionado à frequência, que deverá respeitar o cumprimento da carga horária mínima de 20% da carga horária total do Curso.

Parágrafo único: nos casos de doença ou motivos como nascimento de filhos, óbito em família, convocações judiciais, que inviabilizem ao aluno de comparecer nos dias determinados em calendário, o mesmo poderá protocolar requerimento para reposição de horas, mediante justificativa atestada no prazo de 3 (três) dias, de modo que, uma vez deferida a solicitação, seja integralmente cumprida a carga horária mínima: sendo que:

- A. Faltas isoladas até a soma de 42 horas, procurar diretamente o professor que determinará a data da reposição;
- B. Regime domiciliar, aguardar apresentação de calendário especial para a reposição feito em conformidade com o calendário escolar a ser cumprido sem prejuízo das atividades acadêmicas dos discentes e docentes.

Art. 14. Os casos omissos serão resolvidos na forma da regulamentação interna da Instituição e da legislação que regulamenta a matéria.

11. Norma Regulamentar para Trabalho de Conclusão do Curso

1. Introdução

O Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) é um trabalho de iniciação de pesquisa científica desenvolvido durante a graduação. Deve ser orientado por um docente da FAMERP, o qual buscará estimular o potencial dos alunos por meio da criação de um Plano de Trabalho temático.

O tema será escolhido face às tendências mais recentes da ciência, utilizando fatos das instituições parceiras ou dos ocorridos na sociedade como um todo.

O objetivo do TCC é o de recuperar o caráter sistêmico da organização, integrando conhecimentos de diversas disciplinas desenvolvidas e propiciar a aplicação prática dos conceitos adquiridos durante o curso, além de estimular o desenvolvimento de possíveis trabalhos na área de enfermagem.

Profissional graduado pode ser coorientador.

1.1. Orientações iniciais

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) deverá ser realizado individualmente pelo aluno do quarto ano de graduação em enfermagem.

O orientador assinará uma o contrato de compromisso com as datas acordadas. (APENDICE I)

A proposta do trabalho de conclusão de curso (TCC) implica na elaboração de um projeto de pesquisa e seu desenvolvimento, gerando um produto no formato de monografia ou artigo científico, como pesquisa de revisão bibliográfica ou pesquisa de campo na área da saúde.

2.Desenvolvimento

A elaboração, desenvolvimento e apresentação do TCC se constituem como exigência para a integralização curricular, a colação de grau e a obtenção do diploma do Curso de Graduação em Enfermagem, conforme preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN, 2002).

Para o estudante cursar a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II (TCCII) sugere-se que o discente tenha cursado a disciplina de Metodologia Científica e a de Trabalho de Conclusão de Curso I (TCCI).

Ressalta-se que o orientador do TCC, deverá ser contatado pelo aluno quando estiver cursando a disciplina TCCI, ou antes, uma vez que será neste momento que o aluno irá elaborar o projeto de pesquisa da sua monografia ou TCC.

No início das disciplinas de TCC, cada orientador estabelecerá um cronograma com as datas e tarefas a serem desenvolvidas em cada uma das etapas descritas na ementa da disciplinas. As etapas deverão ser cumpridas dentro dos prazos estabelecidos, ressalvados os casos especiais, expostos no guia do estudante.

2.1.CRONOGRAMA DE ENCONTROS ENTRE ORIENTADOR E ESTUDANTE

Um cronograma deverá ser organizado pelo orientador de modo a observar a carga horária destinada para orientação dentro da disciplina de TCC.

Todo o processo de orientação deverá ser registrado em uma **Ficha de Acompanhamento de TCC** assinada pelo aluno e orientador e essa, no dia previsto no contrato acordado, entregue ao chefe da disciplina de TCC. (APENDICE II)

A frequência das orientações deverá ser anotada em formulário específico destinado aos registros das orientações, assinada pelo orientador e estudante (Apêndice II).

2.2.DOCENTES ORIENTADORES

- Cada docente orientador deverá desenvolver um plano de orientação;
- O cadastramento no Comitê de ética/ Plataforma Brasil deverá ser realizada pelo docente orientador, observando os prazos determinados nos cronogramas;
- A avaliação do estudante no TCC será de responsabilidade do docente orientador, conforme especificado no item avaliação no plano de ensino;
- Em caso em que haja problemas e/ou conflitos que impossibilitem a continuidade do trabalho de conclusão de curso, o docente orientador deverá procurar a coordenação de curso.

2.3.DISCENTES

- Cada acadêmico, quando iniciado a Disciplina de TCCI, deverá procurar o docente, possível orientador, para solicitar a orientação para o desenvolvimento do projeto de pesquisa;
- O projeto de TCC e o próprio TCC deverão ser concluídos e entregues impreterivelmente nos prazos estabelecidos nas disciplinas, sendo passível de reprovação em qualquer etapa não cumprida;
- O acadêmico terá direito a orientações mediante encontros presenciais nas disciplinas de (TCCI) e (TCCII), em horários a serem definidos pelo orientador, de modo a observar a carga horária de 7,5 horas (sete horas e trinta minutos) por semestre e por aluno, conforme estabelecido na Resolução nº 042/2016;
- É dever de o estudante seguir as orientações do orientador. Nos casos de existir um coorientador do trabalho, é dever do estudante seguir a orientação de ambos, considerando as estratégias metodológicas de trabalho definidas conjuntamente com orientador e co-orientador;
- A aprovação do estudante, nas disciplinas de (TCCI) e (TCCII) acontecerá conforme estabelecido no Regimento do curso.
- Em casos de afastamento do docente orientador, o estudante deverá se reportar à coordenação de curso;
- Em caso em que haja problemas e/ou conflitos que impossibilitem a continuidade do trabalho de conclusão de curso, o estudante deverá procurar a coordenação de curso;

- Os eventuais casos não contemplados neste regimento deverão ser encaminhados à coordenação do Curso que encaminhará para resolução em colegiado.

3. NORMAS PARA ENTREGA E APRESENTAÇÃO DO TCC

3.1. Redação

Uma vez que se trata de um trabalho de natureza científica, recomenda-se que a redação seja objetiva, clara e concisa, observando o uso de linguagem gramatical pertinente e terminologia coerente, evitando-se prolixidade e estrangeirismos.

O texto deverá ser apresentado em forma estruturada, em itens: 1. Introdução; 2. Objetivos; 3. Casuística e métodos, 4. Resultados; 5. Discussão; 6. Conclusão, Referências, Anexos e Apêndices.

A apresentação e formatação do texto devem ser em papel branco, formato A4 (21 cm x 29,7 cm), digitados com fonte tamanho 12, Letra Arial ou Times New Roman, espaço duplo entre as linhas, exceto em títulos e legendas quando a recomendação é para o uso de espaço 1,5. A configuração da página deve ser com margens superior e inferior iguais a 3 cm.

3.2. Estrutura

O documento deverá ter a seguinte estrutura física:

ITEM	DISCRIMINAÇÃO
1	Capa
2	Página de rosto
3	Ficha Catalográfica
4	Banca Examinadora
5	Sumário
6	Dedicatória (opcional)
7	Agradecimentos (opcional)
8	Epígrafe (opcional)
9	Lista de Figuras
10	Lista de Tabelas e Quadros
11	Lista de Abreviaturas e Símbolos
12	Resumo
13	Abstract
14	Introdução
15	Objetivo
16	Material e método
17	Resultados
18	Discussão
19	Conclusão
20	Referencias
21	Apêndices
22	Anexos
23	Divulgação (opcional)

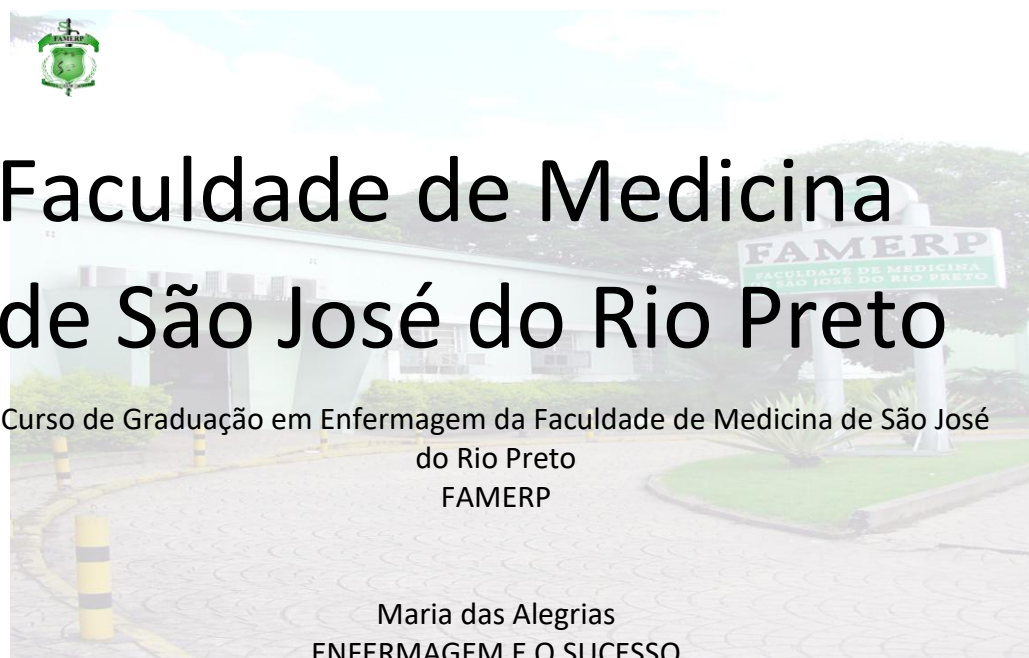
3.3. Capa

Mencionar o nome da faculdade e curso, do autor, título do trabalho, cidade e ano. Recomenda-se fonte 20.

Os exemplares apresentados à banca examinadora para defesa pública deverão ser encadernados em forma de espiral, apresentando o logotipo e a fotografia da faculdade em marca d'água, conforme o modelo abaixo. Devem ser incluídas nessa encadernação uma capa plástica transparente e uma contra capa de cor preta, para proteção. A marca d'água e o logotipo estão disponíveis no site da FAMERP no Diretório da Pós-Graduação.

A monografia final, após a defesa pública, deverá ser encaminhada ao chefe da disciplina (por E-mail) em formato de PDF.

Exemplo de capa:



São José do Rio Preto
2017

3.4. Página de rosto

A página de rosto segue-se à capa e deve conter os seguintes elementos:

- Nome
- Título
- Especificação do tipo de trabalho (monografia) incluindo a Instituição à qual está sendo submetido, o título acadêmico pretendido, o nome do Curso.
- Nome do Orientador(a)
- Nome do Coorientador (se for o caso)
- Cidade
- Ano

Exemplo de Página de Rosto:

<p style="text-align: center;">Exemplo de Página de Rosto:</p> <p>Maria das Alegrias</p> <p style="text-align: center;">Enfermagem e o sucesso</p> <p style="text-align: right;">Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto para obtenção do título de</p>
--

3.5. Ficha Catalográfica

Deve ser colocada na parte inferior do verso da folha de rosto, inserida em um retângulo medindo 12,5cm de largura x 7,5cm de altura.

Exemplo de Ficha catalográfica:

<p>Alegrias, Maria das</p> <p>A enfermagem e o sucesso / Maria das Alegrias São José do Rio Preto, 2016 20 p.</p> <p>Monografia (TCC) – Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP</p> <p>Orientadora: Profa. Dra. Maria Costa</p>

3.6. Banca Examinadora

Os nomes dos participantes da Banca Examinadora devem ser escritos por extenso. A versão definitiva da dissertação deve apresentar os nomes digitados dos examinadores. Farão parte da banca examinadora: o orientador e dois docente e/ou profissional convidados pelo orientador (CARTA MODELO DE CONVITE PARA BANCA (ANEXO 1)).

Exemplo da folha da banca examinadora:

FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – AUTARQUIA ESTADUAL
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO-TCC

DATA: ____/____/____.

ORIENTADOR: _____

1ª EXAMINADOR: _____

2ª EXAMINADOR: _____

3.7. Sumário

Trata-se da enumeração das principais divisões, seções e partes do trabalho, feita na ordem em que se sucedem no texto e com indicação da página inicial.

As páginas são numeradas em algarismos romanos em minúsculo (iniciando em “i”) logo após o sumário, a partir da dedicatória ou item subsequente (pré textos) e, em algarismos arábicos a partir da Introdução (também iniciando em “1”)(texto). A numeração das páginas deve ser colocada no canto superior direito da página.

3.8. Dedicatória

O autor pode dedicar seu trabalho a parentes, amigos, professores, entre outros.

3.9. Agradecimentos

O autor pode agradecer às pessoas ou Instituições que tenham contribuído de maneira relevante para a realização da pesquisa.

3.10. Epígrafe

Trata-se da citação de um pensamento que, de certa forma, tenha alguma relação com o trabalho realizado ou que transmita algo em que o autor verdadeiramente acredite ou use como balizamento de conduta.

3.11. Lista de Figuras

Devem ser categorizados como Figuras: gráficos, desenhos, diagramas, fluxogramas, lâminas, mapas, fotografias. Na lista devem constar o número da figura, a respectiva legenda e página em que se localiza.

3.12. Lista de Tabelas e Quadros

Na lista devem constar o número da Tabela ou Quadro, a respectiva legenda e a página em que se localiza.

3.13. Lista de Abreviaturas e Símbolos

São relacionados em ordem alfabética. As abreviaturas precedem os símbolos. Os símbolos são agrupados por origem ou categoria (gregos, romanos, matemáticos).

3.14. Resumo

Apresentado em português e inglês, na **forma estruturada**, destacando-se em negrito os itens que caracterizam a divisão clássica dos trabalhos científicos (Introdução; Objetivo; Material e Método; Resultados; Conclusões). Deverá conter no máximo 500 palavras e ser seguido dos termos representativos do conteúdo do trabalho, as palavras-chave ou descritores, que devem ser conferidos no DECS da BIREME.

3.15 Introdução

Apresentar uma rápida revisão de literatura realizada para a justificativa do trabalho e sustentação dos resultados.

3.16 Objetivo

O que se pretende fazer na pesquisa científica, de forma a esmiuçá-lo. Os **objetivos gerais** são tratados em seu sentido mais amplo e constituem a ação que conduzirá ao tratamento da questão abordada no problema de pesquisa, fazendo menção ao objeto de uma forma mais direta. Os **objetivos específicos** apresentam, de forma pormenorizada, detalhada, as ações que se pretende alcançar e estabelecem estreita relação com as particularidades relativas à temática trabalhada.

3.17 Material e método

Descrever as etapas que definiu para atingir os objetivos propostos e os sujeitos de sua pesquisa. Refere ao procedimento realizado durante o estudo. Ele engloba o protocolo aplicado no estudo, os sujeitos, a forma de avaliação e o tipo de análise estatística aplicada.

3.18 Resultados

Descrição objetiva dos resultados obtidos pela pesquisa.

3.19 Discussão

Parte em que se comparamos, analisa ou discute os resultados alcançados com outros autores. É uma parte importante do trabalho, onde o autor mostra o seu conhecimento sobre o assunto.

3.20 Conclusão

A que se chegou com os objetivos de seu trabalho.

3.21 Referências

Devem ser colocadas em ordem numérica todas as referencias citadas no texto, nas normas de Vancouver.

3.22. Apêndices/Anexos

De acordo com a ABNT, **anexo** significa “texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração”. **Apêndice** é “texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho”.

4. APRESENTAÇÃO DA DEFESA DO TCC

4.1. Convite da banca

O aluno e o orientador devem convidar a banca examinadora: dois eletivos. (modelo de Carta convite – **Anexo 1**)

4.2. Monografia

Com **sete dias de antecedência** da data marcada conforme estabelecido no contrato da disciplina para a defesa do TCC, deverão ser entregues via online exemplares (PDF) para visto do chefe da disciplina e após, um para o orientador e um para cada membro da banca.

Após **sete dias da defesa**, com as correções indicadas pela banca efetuadas, uma cópia em arquivo eletrônico (PDF) será postada no endereço de E-mail, ao chefe da disciplina.

4.3. Defesa pública do TCC

Na defesa pública, o presidente da banca (orientador) deverá fazer a apresentação da banca (dois membros) e explicar as normas para apresentação:

1. O aluno deve apresentar o TCC de forma expositiva, com o uso de multimídia, entre 15 a 30 minutos.
2. Cada examinador terá 10 minutos para arguição.
3. O aluno terá até 10 minutos para responder a arguição.
4. Após arguição, a banca deverá dar a nota final ao aluno e todos deverão assinar o documento de avaliação.
5. O tempo total para estas atividades será de 1 hora.

5. Avaliação do Aluno

O aluno será avaliado segundo as seguintes situações:

	Valor
a. Cumprimento das etapas da elaboração da monografia	0 - 10
b. Nota do orientador	0 - 10
c. Nota geral da defesa publica do TCC	0 - 10
Nota final	<u>a+ b+ c</u> 3

ANEXO 1**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO-TCC****MODELO DE CARTA CONVITE PARA PARTICIPAÇÃO EM BANCA DE DEFESA DE TCC****CONVITE**

Temos o prazer de convidá-la para a solenidade de apresentação dos Trabalhos de Conclusão, da ___ª Turma, do Curso de Graduação em Enfermagem da FAMERP, que ocorrerá no dia _____ de _____ de 20__, às _____ h, na sala _____, do Pavilhão Mario Covas, como Banca de Defesa prestigiando com a sua competência o trabalho de nossos alunos.

São José do Rio Preto, ____ de _____ de 20__.

Assinatura do Orientador

Assinatura do Aluno

APÊNDICE I

CONTRATO DE COMPROMISSO PARA ELABORAÇÃO DO TCC

Nome do aluno: _____

Tema do estudo: _____

Os encontros com o orientador ocorrerão _____ (semanal, quinzenal, mensal) de forma _____ (presencial/ on line).

O cronograma das atividades a ser cumprido nos prazos estabelecidos e obedecidos por ambas às partes (orientador e orientado):

Data	Assunto	Valor da atividad.
	TCC II	
	Reunião com os orientadores e chefe da disciplina de TCC II	
	Entrega do projeto de pesquisa (segundo as normas estabelecidas e corrigido pelo orientador) via e-mail (tcc87412@gmail.com)	1,5
	Entrega dos Resultados do estudo (corrigido pelo orientador) via e-mail (tccfamerp@gmail.com).	2,0
	Entrega da Discussão do estudo (corrigida pelo orientador) via e-mail (tccfamerp@gmail.com).	2,0
	14:00-14:30 - Reunião com o chefe de disciplina e orientadores Entrega da Conclusão e referências (corrigidas pelo orientador) via e-mail (tcc87412@gmail.com). Entrega, por escrito, do título correto da monografia.	2.0
	Entrega do TCC pronto e impresso em espiral, em três vias, para visto em sala de aula. Entrega do TCC em PDF (via e-mail no tccfamerp@gmail.com).	2,5
	Defesa pública com datas conforme cronograma estabelecido.	-
	Entrega do TCC corrigido, caso necessário, em PDF (via e-mail no tccfamerp@gmail.com).	-
O não cumprimento dos prazos pré-estabelecidos acarretará em prejuízo na nota final e na não conclusão do TCC ficando sujeito a reprova da disciplina		

São José do Rio Preto, ____ de _____ de 20__.

Orientador (extenso e assinatura)_____
Orientado (nome por extenso e assinatura)

12. Os projetos de Extensão

Os projetos de extensão são desenvolvidos junto a disciplinas.

- **O conhecimento dos indivíduos sobre o Processo Saúde e Doença** – desenvolvido junto à disciplina “Enfermagem em Ciências Sociais”. Objetivos: Avaliar o conhecimento dos indivíduos em relação ao processo Saúde Doença; Compreender o processo saúde-doença no aspecto histórico e social; Entender os diferentes atores no tempo e no espaço e na relação do cuidado no processo saúde e doença; Reconhecer a importância da participação do indivíduo enquanto SUJEITO e sua corresponsabilidade na construção do processo sócio-histórico e das políticas públicas de uma comunidade e da sociedade.

-**Políticas Públicas e relação com a saúde da população** - desenvolvido junto à disciplina “Enfermagem e as Políticas Públicas de Saúde”. Objetivos: Levar o aluno a reconhecer o ser humano inserido num contexto histórico e social e discutir as políticas gerais de saúde no Brasil; Reconhecer o processo histórico das políticas gerais de saúde no Brasil; Conhecer a atual política de saúde no país – o SUS, identificando as forças sociais que determinam a organização e o funcionamento dos serviços de saúde; Conhecer e identificar a Estratégia Saúde da Família como proposta de reorganização da Atenção Básica; Conhecer as Redes de atenção à saúde; Entender os princípios de segurança dos clientes atendidos pelos serviços de saúde; Entender os aspectos éticos na profissão.

- **Construindo Saberes Científicos: Produção de Material Educativo para o Ensino da Metodologia Científica na Graduação em Enfermagem**- desenvolvido junto à disciplina “Metodologia Científica”. Objetivo: Desenvolver e divulgar materiais educativos inovadores sobre Metodologia Científica para acadêmicos de Enfermagem.

- **Combate ao Fumo** - desenvolvido junto à disciplina “Vivências em Enfermagem”. Objetivo: Realizar educação e saúde do adulto e idoso com ações e atividades de combate ao fumo, campanhas de prevenção das doenças e maléficos do uso do cigarro.

- **Educação e Saúde** - desenvolvido junto à disciplina “Educação em Saúde”. Objetivo: Contribuir para a formação do enfermeiro, dando-lhe subsídios para o conhecimento da educação em saúde.

- **Engajamento do paciente no seu cuidado** - desenvolvido junto à disciplina “Segurança do paciente”. Objetivo: Descrever conceitos e recomendações acerca da segurança do paciente e a importância do engajamento dos usuários da saúde em prol da sua segurança; Identificar as necessidades dos usuários da saúde para a realização do diagnóstico comunitário que embasa o planejamento de ações voltadas ao engajamento do paciente, familiar e acompanhante nas consultas, procedimentos e cuidados à saúde; Elaborar

materiais para serem utilizados com usuários da saúde nas ações planejadas; Realizar as ações planejadas, refletindo sobre as ações desenvolvidas; Expor aos pares os resultados da experiência vivenciada, profissionais convidados de instituições parceiras e professores; Refletir com os pares sobre as ações realizadas, alcance de resultados e o feedback imediato recebido dos usuários participantes das atividades extensionistas.

- **Educação em saúde e diabetes – Hduc HiperDia** - desenvolvido junto à disciplina “Processo de Cuidar”. Objetivo: Propor ao acadêmico o desenvolvimento de competências nas ações de promoção e prevenção em saúde na comunidade relacionada aos cuidados e assistência sistematizada a comunidade com Diabetes Mellitus (DM); Elaborar material educativo para a realização de atividades interdisciplinares e educativas envolvendo a temática DM na comunidade; Realizar mensuração da pressão arterial, glicemia capilar, IMC, peso, altura e circunferência abdominal e orientação sobre DM para a promoção da saúde na comunidade

-**Educação em Saúde sobre Dengue para Escolas do Ensino Fundamental** - desenvolvido junto à disciplina “Vigilância em Saúde”. Objetivos: Conscientizar os alunos do ensino fundamental sobre a dengue e as formas de prevenção, contribuindo para a formação de agentes multiplicadores de boas práticas na comunidade escolar; Informar os alunos sobre o ciclo de vida do mosquito *Aedes aegypti* e as formas de transmissão da dengue; Estimular a prática de ações preventivas para eliminar focos de proliferação do mosquito; Realizar atividades educativas que envolvam os alunos de forma lúdica e interativa; Fomentar a conscientização da comunidade escolar por meio de uma campanha de sensibilização sobre a prevenção da dengue; Explicar os sinais e sintomas da dengue e a importância da busca por atendimento médico precoce.

- **Cuidar, Conscientizar e Transformar: Estratégias Interativas para a Promoção da Saúde Mental na Comunidade** - desenvolvido junto à disciplina “Enfermagem em saúde mental e psiquiatria”. Objetivos: Promover a conscientização, educação e apoio à saúde mental por meio da criação de materiais educativos, ferramentas interativas e atividades direcionadas à população geral, familiares de pessoas com transtornos mentais e profissionais da saúde; Desenvolver e implementar o Jogo da Memória sobre Emoções e Transtornos, visando ampliar o conhecimento sobre transtornos mentais, seus sintomas e estratégias de cuidado de forma lúdica e interativa.; Elaborar uma Cartilha sobre Primeiros Socorros em Saúde Mental que ofereça orientações práticas para lidar com situações de crise emocional ou ideação suicida, destinada à comunidade geral; Produzir e divulgar um Infográfico Animado em redes sociais, com foco na disseminação de informações sobre saúde mental de maneira visualmente atrativa e acessível; Criar um Guia para Familiares, com informações sobre como apoiar parentes com transtornos mentais, reconhecer sinais de crise e acessar serviços de apoio; Desenvolver um Folder “Meus Direitos”, que traduza a Lei nº 10.216/2001 para uma linguagem simples e compreensível, promovendo a conscientização sobre os direitos das pessoas em tratamento psiquiátrico.

-Extensão de Educação em Saúde nas Escolas - desenvolvido junto à disciplina “Saúde da Criança e do Adolescente”. Objetivos: Proporcionar ao aluno a realização de ações educativas em saúde com crianças e adolescentes no âmbito escolar; Elaborar material para a prática educativa conforme tema proposto pelo cenário da prática educativa; Realizar a abordagem, comunicação e relacionamento interpessoal com o público da atividade educativa; Realizar a atividade educativa com metodologia ativa envolvendo a inserção do público-alvo; Realizar as ações educativas em saúde com crianças e adolescentes.

-Saúde Integral no Ciclo Gravídico Puerperal: ações educativas - desenvolvido junto à disciplina “Saúde da Mulher”. Objetivos: Promover a saúde no ciclo gravídico puerperal por meio de um acompanhamento integral durante o pré-natal e puerpério, com ênfase na educação em saúde; Realizar atendimentos periódicos às gestantes e puérperas; Promover rodas de conversa e palestras sobre temas relevantes, como alimentação saudável, exercícios físicos, higiene e prevenção de doenças; Identificar gestantes e puérperas em situação de vulnerabilidade; Estimular a participação dos familiares no cuidado.

- Cuidado a pessoa idosa - desenvolvido junto à disciplina “Saúde do Adulto e Idoso”. Objetivos: Realizar ações educativas a pessoa idosa e seus cuidadores; Campanhas de prevenção de doenças crônicas (Hipertensão, diabetes e doenças renais); Campanhas prevenção queda na pessoa idosa; Ações educativas nas escolas de 1o e 2o grau com orientação ao cuidado à pessoa idosa; Programa de alimentação saudável; Assistência a pessoa idosa com diabetes, voltada principalmente para prevenção de agravos com os pés (Campanha pés limpos).